ANNO XLVI. NUMERO 104. TERÇA FEIRA 10 DE MAIO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 4 DE MAIO DE 1869.

Coronel Alexandre de Barros e Albuquerque.—Como requer.

Tenente-coronel Braz Nunes de Magalhães.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

Bertino Lopes de Araujo.—Conceda-se a licença requerida.

G. de Lailhacar.—Informe o Sr inspector da thesouraria provincial, ouvindo o administrador do consulado.

Irmandade da Senhora Sant'Anna da matriz de Gravatá.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Major Joaquim Pereira da Silva Tintão.—Ao Sr. inspector da thesourarta de fazenda com a portaria desta data.

José Vicente Lins de Barros.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Alferes José Pires Ferreira.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Alferes José Zefirino de Vasconcellos.—Pagos os direitos devidos como requer.

Padre Manoel Ferreira da Rocha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Capitão Miguel Ferreira Velloso.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Antonio Carneiro Gaião.—Pagos os direitos da folha corrida, volte.

Olindina Maria de Luna.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

— 5 E 6 —

Aquilino José de Guimarães Ferreira.—Conceda-se trinta dias com ordenado somente, e outros tantos sem elle.

Alferes Cesario de Souza Leão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Candido Emigdio Pereira Lobo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Ceciliano Augusto de Gusmão Lobo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Delphina Bemvenuta Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João José Rodrigues.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial

José Joaquim Florencio.—Dirija-se ao Sr. commandante do corpo provisorio de policia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Ferreira de Souza Braga.—Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Major José Joaquim do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Gonçalves Ferreira da Costa.—Passando recibo, entregue-se.

Lailhacar & C.—Dirijam-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial, á quem em 3 do corrente se expedio ordem para o pagamento a que allude.

Bacharel Luiz Antonio Pires.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Adelaide de Barros e Silva.—Indeferido á vista das informações.

Manoel Fernandes Caminha.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel Raymundo Caminha.—Dirija-se ao Sr. commandante do corpo provisorio de policia.

Pedro Alexandrino Machado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Severino José da Costa.—Requeira ao governo imperial.

Thomaz José da Silva.—Junte ao requerimento anterior, á que o supplicante allude, volte ao Sr. director geral da instrucção publica para informar.

Bacharel Francisco Ribeiro Vianna.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, com a portaria desta data.

Joaquim Rodrigues dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

Bacharel João Vieira de Araujo.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Joaquim Nunes do Valle.—Não tem lugar o que requer, visto que o destacamento não admitte commando official.

José Gonçalves Ferreira Costa.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para deferir ao supplicante, se não houver inconveniente.

José Domingues Codeceira.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

A's 11 horas da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Vieira de Araujo, Ribeiro Vianna, Firmino, Rego Barros, Cavalcante de Albuquerque, Góes Cavalcante, Paes Barreto, Amaral, Cunha Figueiredo, Barros Wanderley, Tolentino de Carvalho, Gaspar Drummond, Gusmão Lobo, Affonso Ferreira, Gualter, Teixeira de Sá, Felippe de Figueirôa, Corrêa de Araujo, Eduardo de Oliveira, Oliveira Andrade, Guedes Gondim, Ferreira de Aguiar, Pernambuco, Antonio Luiz, Manoel Arthur, Henrique Mamede, Pinto Junior, Augusto Costa, Mello Rego, Cunha Cavalcante, Antonio Paulino, Vieira de Mello, João Cavalcante e Oliveira Fonceca.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Uma petição do bacharel Joaquim José de Siqueira Varejão, professor de desenho do gymnasio provincial, pedindo que a assembléa lhe mande pagar os ordenados que deixou de receber durante o tempo da suppressão da cadeira que rege.—A' commissão de ordenados.

Outra de Thomaz Caetano de Souza, pede a mudança da barreira do Giquiá para a ponte dos Afogados, mostrando a vantagem que disto resulta. —A' commissão de obras publicas.

Outra de Joaquim Soriano Cavalcante de Albuquerque, sachristão do cemiterio publico desta cidade, pedindo augmento de ordenado.—A' commissão de ordenados.

São lidos e approvados os seguintes pareceres :

« A commissão de commercio, agricultura e obras publicas, precisa para dar seu parecer ácerca de um abaixo assignado de proprietarios e moradores dos Afflictos e Arraial, que por intermedio do presidente da provincia, se ouça a repartição das obras publicas.

« Sala das commissões, em 2 de maio de 1870. —*Antonio Paulino.—Felippe de Figueirôa.* »

« A' commissão das obras publicas, foi presente a petição de Augusto Pater Cesar, que se propõe a fazer a conservação geral de toda a estrada da Victoria, offerecendo as bases em que deve assentar o respectivo contrato.

« A' commissão precisa para fundamentar seu parecer, que pelos canaes competentes, seja ouvida a repartição das obras publicas o que requer.

« Sala das commissões, em 1º de maio de 1870. —*Antonio Paulino.—Felippe de Figueirôa.* »

São approvadas as redacções dos projectos ns. 3 deste anno e 74 de 1869.

Vai á mesa e é lida a seguinte indicação :

« Indico que pelo cofre da municipalidade ou pelo da provincia, se a camara municipal não tiver fundos, seja celebrado um funeral pelo repouso eterno daquelles immortaes bravos que pereceram nos campos do Paraguay em defeza da honra nacional.—*Cunha e Figueiredo.* »

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO : — Peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE :—Eu não dou a palavra ao nobre deputado, porque em vista do regimento, tenho de remetter esta indicação á uma commissão. O art. 108 do regimento diz assim : As indicações só poderão ser feitas pelos membros da assembléa, por escripto e assignadas por elles, e lidas na mesa em dia para isso destinado, como os projectos serão independentes de votação, remettidos á commissão a que por sua natureza pertencerem etc.

Por consequencia é o que tenho a resolver.

O Sr. Cunha e Figueiredo : — Peço a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente :—Nem a palavra pela ordem.

O Sr. Cunha e Figueiredo : — Pedi a palavra para justificar a minha indicação.

O Sr. Presidente : Não posso permittir isso, porque não está em discussão a indicação.

O Sr. Cunha e Figueiredo : — No sabbado não assisti á sessão, tinha posto a minha indicação na mesa, não sabendo do que se tinha passado sobre o mesmo assumpto, e pretendia justifica-la ; informado, porém, de que já foi apresentado aqui um projecto para ser autorisada a camara municipal a despender uma quantia com o objecto de que trata a minha indicação, eu peço para retira-la.

O Sr. Presidente :—Devo dizer ao nobre deputado que a camara municipal já pedio a consignação de uma quota para mandar celebrar um funeral.

O Sr. Cunha e Figueiredo :—Pois bem ; a vista da informação de V. Exc. peço para retirar a minha emenda.

Consultada a casa, consente na retirada da indicação.

ORDEM DO DIA.

Entra em segunda discussão o art. 1º do projecto n. 25 deste anno :

« Art. 1.º Fica transferida para a povoação de Petrolina a villa da Bôa-Vista. »

O SR. GUSMÃO LOBO :—Sr. presidente, o projecto, que se discute, entende com interesses de ordem religiosa; e segundo doutrina muito recebida, é pertinente a audiencia da autoridade ecclesiastica.

Um Sr. Deputado :—Foi já ouvido o governador da diocese.

O Sr. Gusmão Lobo : — Neste caso, Sr. presidente, V. Exc. se dignará de mandar lêr ou por outro modo communicar-me a informação.

O Sr. Presidente : — Devo ponderar ao nobre deputado que o art. 1º, que se acha em discussão, não trata de creação de freguezia; póde portanto ser discutido e votado em quanto se pede a informação á secretaria.

O Sr. Gusmão Lobo :—Não adverti que se discute o art. 1º ; impressionei-me á leitura do art. 2º que envolve interesses da administração espiritual. V. Exc. será ainda uma vez benevolo para desculpar-me a inadvertencia ; e terá presente o meu requerimento na discussão do art. 2.º.

Encerrada a discussão, é o artigo posto a votos e approvado.

« Art. 2.º Fica igualmente transferida para Petrolina a séde da freguezia de Santa Maria Rainha dos Anjos, da cachoeira do Roberto. »

(E' lida a informação favoravel do governador do bispado a respeito dos arts. 2º e 3º do projecto.)

Posto a votos o artigo é approvado.

« Art. 3.º A esta freguezia fica pertencendo todo o riacho de Contas, com suas aguas e fazendas, e bem assim a ilha do Pontal.—E' approvado.

« Art. 4.º Fica creada em Petrolina uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino. —E' approvado. »

1ª discussão do projecto n. 60 deste anno, creando nesta cidade uma cadeira aonde se ensine escripturação mercantil, theorica e pratica.

O SR. GUSMÃO LOBO :—Sr. presidente, venho dizer algumas poucas palavras por deixar bem clara a idéa do projecto.

A minha intenção, meus senhores, não é crear um estabelecimento luxuoso, apparatoso, um verdadeiro curso ; não se trata de um estabelecimento de instrucção no pé em que eu desejára tanto. Não porque não tenha amor á todos os cursos possiveis de instrucção ; eu os quizera bem, em larga escalla, em todos os ramos, para todas as profissões litterarias, artisticas e industriaes ; mas já que se não póde fazer tudo, e com as desejaveis energias de pensamento, tentem-se ao menos os ensaios. A idéa que o projecto consagra, é a de uma instituição modesta que proporcione aos nossos jovens do commercio, que se queiram habilitar para essa nobre carreira, de que dependem tanto os nossos destinos, o meio de aprender a theoria e pratica das regras de escripturação mercantil.

Não me demoro em demonstrar de quanta vantagem pode ser a vulgarisação d'estes conhecimentos. A escripturação mercantil é companheira inseparavel, e imprescindivel, das operações do commercio ; é nos livros de cada uma casa de commercio que o seu movimento pode ser estudado, que o seu balanço pode ser verificado, que as suas operações se fundam, se combinam e se resolvem.

Ora, o que muito se sabe, é que as nossas casas de commercio, pagando vantajosissimos salarios pelo serviço de sua escripturação, ainda assim lutam com difficuldades para encontrar auxiliares que reunam as devidas habilitações. Nesta parte, é o nosso pessoal do commercio extremamente pobre e resumido. Ha ahi, entretanto, um grande numero de jovens que, se podessem frequentar um curso regular, theorico, mas ao mesmo tempo pratico, para cuja frequencia não fosse exigida outra condição senão o desejo de aprender, aproveitar-se-hiam sem nenhuma duvida do meio que o projecto tem em vista proporcionar-lhes. Esta classe de jovens aspirantes do commercio é sem contestação muito numerosa como em todas as cidades commerciaes. As perspectivas do commercio são seductoras ; quem o ignora ?

Eu faria votos, Sr. presidente, e daria votos em abundancia por um curso superior de materias commerciaes. O commercio não é a compra e a venda ; os que ficam n'isto, exercem um mercantilismo grosseiro. Mas, pois que a provincia já tentou n'este sentido uma experiencia infractuosa, isto devido á causas que não vem á ponto discutir, ensaie-se esta instituição de resultados immediatos, de estudo facilissimo.

A necessidade de pessoal habilitado para o commercio já inspirou á alguns commerciantes a idéa de fundarem um curso pratico destinado á escripturação mercantil. Scismo que a idéa ficará em flor ; a iniciativa individual, que o nosso paiz pede tanto, ha de ser ainda por muito tempo o sonho de alguns espiritos.

Isto basta á meu ver como justificação ao projecto. Mas V. Exc. me permittirá que complete o meu pensamento.

Repito que não tenho em mente um verdadeiro curso commercial. Quando em um dos artigos do projecto, vai consagrado a autorisação de ser contratado no paiz ou fora do paiz um professor devidamente habilitado, inquestionadamente habilitado ; quando em outro artigo se escreveu que o curso funccionaria á noute ; ficou sem rebuço o pensamento do projecto. O que tenho em mente, é a creação de uma simples cadeira professada por espirito reconhecidamente versado ; funccionando á noute, porque esta é a parte do tempo que os nossos jovens podem applicar sem prejuizo de nenhum outro interesse, ao estudo que se lhes offerece ; creação modesta, desacompanhada d'esse cortejo de empregados que um estabelecimento de certa ordem demanda.

E faço d'aqui os mais sinceros votos para que o administrador, a quem possa caber o provimento da nova cadeira, tenha particularmente em attenção a especialidade d'este ramo de conhecimentos e a necessidade de ser professado por pessoa que inspire confiança por sua aptidão. E' toda a minha questão.

Em todo caso, espero que em occasião propria o projecto seja digno de retoques e reparos que o possam computar, corrigir e emendar.

Encerrada a discussão, é o projecto approvado, e dispensado o intersticio a requerimento de seu autor.

1ª discussão do projecto n. 20 deste anno, que separa o trabalho dos cartorios do termo de Cimbres, funccionado o de orphãos privativamente, e sendo exercidos os demais officios pelo escrivão do civil.

O SR. G. DRUMMOND manifesta-se contra o projecto, por julgar que vai elle offender direitos adqueridos, e declara que lhe negará o seu voto, a menos, que se não prove a justiça e utilidade da medida proposta.

O SR. GOES CAVALCANTE faz algumas considerações em sustentação do projecto.

Vai á mesa e aprova-se o seguinte requerimento.

« Requeiro que o projecto seja remettido á commissão de justiça civil e criminal.— *G. Cavalcante.* »

O SR. G. DRUMMOND insiste nas suas objecções, manifestando-se contra o requerimento, por julga-lo inutil, e justifica, mandando á mesa o seguinte requerimento.

« Requeiro que sejam ouvidos o juiz de direito e municipal do termo sobre a conveniencia do projecto.—*G. Drummond.* »

O SR. VIEIRA DE ARAUJO.— O orador observa que constrangido toma parte no debate ; como juiz municipal do termo cujos cartorios divide o projecto não teria duvida em dar informações sobre a materia, mas que fóra de seu lugar e como simples representante da provincia, tem natural acanhamento em emittir o seu parecer, embora vote na questão e desconheça mesmo que quando se trata dessas divisões de cartorios não se possa prescindir na discussão do interesse individual que pode até certo ponto ser prejudicado com a adopção de medidas dessa ordem ; entretanto deve declarar que vota pelo requerimento que remette o projecto á commissão do justiça civil e criminal porque a commissão pode, apreciando a materia, offerecer idéas muito aproveitaveis traduzidas por qualquer modo, mesmo em substitutivo que comprehenda a divisão geral dos cartorios da provincia, que não é uniforme ou mesmo da maioria dos termos, que se acham nas condições do de Cimbres ; acha tambem aproveitavel a idéa manifestada pelo illustre deputado pelo 3º districto, de haver destribuição em todos os cartorios, porque não se poderá dizer mais que se tirará vantagens de um serventuario para se dar á outro e ambos precisam igualmente. Voto pois pelo requerimento.

O SR. WANDERLEY faz algumas observações em sustentação do projecto, manifestando-se favoravel aos requerimentos apresentados.

O SR. G. DRUMMOND explica o pensamento que teve combatendo o projecto.

Encerrada a discussão, é approvado o requerimento que manda remetter o projecto á commissão de justiça civil e criminal, sendo rejeitado o do Sr. Gaspar Drummond.

1ª discussão do projecto n. 41 deste anno, que autorisa o governo a emprestar as camaras municipaes da provincia, a quantia necessaria para proverem-se de um padrão de pesos e medidas do systema metrico decimal.

O SR. GUSMAO LOBO :—Applaudo o projecto na aspiração, que elle traduz, de ver definitivamente praticado e adoptado em nossas relações de todo genero o systema metrico francez que faz em nosso tempo a volta dos dous mundos e será com pouco o regulador universal dos pesos e medidas. Esta uniformidade, de cuja manifesta vantagem se mostra o projecto preoccupado, será ao mesmo tempo um progresso nos costumes publicos e um real melhoramento ; quando o uso das medidas metricas é adoptado officialmente um grande numero de estados europeus e americanos e em muitos outros, como na Inglaterra, é recebido sem prescripção administrativa nos calculos scientificos e em todas as relações scientificas, industriaes e de commercio ; reconhece-se sem esforço que era tempo de fazer substituir o nosso incompleto e imperfeitissimo systema de pesos e medidas por esse padrão universal que nos legou o fim do ultimo seculo, e que assenta em uma unidade pedida as dimensões inalteraveis do globo terrestre.

Expirante como está o prazo em que a adopção do metro, e suas derivações, se fará obrigatoria no imperio ; convenho em que ás camaras municipaes corre dever de guardar em seus archivos um padrão invariavel do systema.

E' o meio de evitar a fraude, a falsificação, que são tanto para temer na pratica de um systema novo e ainda ignorado. A França, á quem se deve a generosa iniciativa deste grande melhoramento universal, guarda zelosa em seus archivos o padrão modelo, o metro por excellencia, que foi objecto de tão pacientes e laboriosas investigações de uma commissão de sabios de varias nacionalidades. Agora mesmo pensa-se em uma commissão internacional que promova para os diversos paizes, que tenham adoptado o metro por base de suas medidas, a fabricação de cópias daquelle modelo, compostas com substancias incorrupt iveis e que por esto modo offereçam todas as garantias de homogenecidade. Por aqui se vê que reputo excellente medida a de se habilitarem as camaras da provincia com padrões verificados que possam servir de aferidores á qualquer medida metrica, o que deve aliás contribuir muito para a vulgarisação e conhecimento do novo systema. Creio, Sr. presidente, e o digo com pezar, que ha municipios em nossa provincia em que o metro ainda não penetrou.

Vou até aqui plenamente em accordo com as vistas do projecto que correspondem á uma verdadeira necessidade municipal. Mas, parece-me inutil e desproveitosa a autorisação de um emprestimo ás camaras que as habilite á premunirem-se dos padrões do systema metrico francez.

Quando eu me oppunha, ha ainda poucos dias, ao que se dizia um melhoramento inaddiavel de uma importante localidade, lembro me de ter proferido, pouco mais, pouco menos, estas palavras : —Opponho-me ao emprestimo de hoje com receio do emprestimo de amanhãa, com receio ainda maior de que se faça do emprestimo um programma.—E' de uma util providencia que se trata, isto é verdade, muito verdade ; mas que haja de vir sempre, e inalteravelmente, o emprestimo da provincia como o meio inevitavel de acudir aos melhoramentos de que cabe a iniciativa ás municipalidades, é em que não posso convir. Cumpre que as municipalidades procurem bastar-se ás necessidades de seus municipios ; ou então não creemos municipios para viver uma vida toda de emprestimo. Até nisto desejo ás camaras uma existencia independente.

Voltando-me para o projecto, tenho que as camaras podem por si acudir a esta despeza, que se lhes faz necessaria, sem soccorro de emprestimo. Um jogo de pesos e medidas do systema metrico não custa um tal preço que seja impraticavel obtel-o, cada uma das camaras da provincia, com as suas proprias rendas. Fui informado agora mesmo, e por pessoa muito competente, que varias comarcas, e folgo de mencionar entre ellas a de Páo d'Alho, já compraram os necessarios padrões do systema e andam sollicitamente empenhadas em fazer triumphar o seu uso contra a velha rotina. De outras, assegura-me uns dos distinctos membros da commissão de negocios municipaes que cuidaram do assumpto em seus orçamentos.

E' este, Sr. presidente, o fundamento da respeitosa impugnação que offereço ao projecto cujas louvaveis intenções applaudo intimamente. Fulminemos este fatal systema de emprestimos ; as rendas da provincia não são por tal modo prosperas, estão muito em distancia de um estado lisongeiro, para que estejamos á votar consignações, por pequenas que sejam, para despezas que podem ser feitas de outro modo sem inconveniente. As camaras municipaes tem as suas rendas ; appliquem nas discretamente e ellas bastarão.

O SR. MANOEL DO REGO :—Confeccionando o projecto em discussão tive em vista remediar uma necessidade urgente.

O systema metrico decimal está hoje quasi universalmente adoptado, e até a lei n. 1,157 de 26 de junho de 1862, marcou o praso de 10 annos, decorridos os que seria elle obrigatorio em todo o imperio ; este praso deve findar-se dentro de pouco tempo, e convém providenciar afim de que as nossas camaras municipaes vão-se habituando com este novo systema.

O projecto trata tão sómente de uma autorisação, prevenindo a hypothese de que as camaras não queiram tomar a iniciativa nesta medida, podendo neste caso o presidente mandar comprar os pesos e medidas do novo systema, e distribuir por estas, com a clausula de indemnisarem opportunamente a provincia.

Se, por acaso as camaras tiverem meios de comprar esse novo padrão de pesos e medidas, e o fizerem, é claro que torna-se inutil a autorisação consignada no projecto e então o presidente não se servirá della, pois as camaras não terão necessidade do emprestimo.

Se porém, precisarem as camaras do emprestimo, devem obrigar-se á indemnisar os cofres da provincia, sem o que não poderão gosar deste favor, devendo-se até exigir que se compromettam a consignar nos seus orçamentos fundos para pagamentos dos cofres provinciaes.

E' portanto evidente que nenhum prejuizo haverá para a provincia, dada a hypothese do emprestimo.

Por ora as camaras não marcaram quantias para a compra dos pesos e medidas do novo systema metrico decimal.

O Sr. Gusmão Lobo :—Informam-me que marcaram.

O Sr. Manoel do Rego :—Tenho examinado os orçamentos de algumas camaras e não vejo consignada verba para tal fim.

Um Sr. Deputado :—A do Páo d'Alho já tem e a de Nazareth pedio no orçamento.

O Sr. Manoel do Rego :—O presidente da provincia em seu relatorio lembra este alvitre como meio de evitar que seja ainda espaçado o praso findo, no qual o systema metrico deve tornar-se obrigatario, e foi para satisfazer esta necessidade que apresentei este projecto, no qual procurei evitar que a provincia fosse prejudicada, no caso de haver o imprestimo.

Com effeito tratando-se de uma simples autorisação, como já disse, e sendo de presumir que o presidente, o primeiro interessado a resguardar o interesse dos cofres publicos, só se utilisará, de semelhante autorisação, se as camaras não poderem ou não quizerem fazer acquisição com os seus proprios recursos do novo systema metrico decimal, exigindo das mesmas garantias para o pagamento do emprestimo, que por ventura houver feito a provincia.

E' o que tenho a dizer em justificação do projecto.

Encerrada a discussão é o projecto posto a votos e regeitado.

1.ª discussão do projecto n. 44 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a abrir diversos creditos supplementares.—E' approvado.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente designa á ordem do dia e levanta a sessão.

ERRATAS.

No discurso do Sr. A. Cavalcante publicado no *Diario* de sabbado, além de outros erros menos notaveis, deu-se o seguinte : pagina 1ª columna 1ª linha 37, aonde se lê—são as duas classes que governam a terra, deve lêr-se—*são as duas classes que mais mereceu as attenções dos que governam o paiz.*

No *Diario* de sexta-feira, tambem se deram os seguintes erros no discurso do Sr. Manoel do Rego. Pagina 1ª columna 1ª linha 127, depois de *quatro* falta a palavra *outros*. Na mesma pagina e columna, linha 132 em lugar de *comparação* deve lêr-se *consequencia*.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hotem a assembléa approvou, em 1ª discussão o projecto n. 55 deste anno, que autorisa a camara municipal de Olinda a aforar o terreno da rua de S. Pedro Martyr á Luiz José Pinto da Costa, orando o Sr. Rufino de Almeida ; o de n. 73 deste anno, autorisando a camara municipal desta cidade a despender a quantia de 4:000$ com a celebração de um officio solemne commemorativo dos bravos que falleceram em defeza da patria nos campos do Paraguay ; em 2ª discussão, a emenda offerecida em 3ª ao projecto n. 19 deste anno, que crea municipio em Bezerros e Panellas ; em 3ª discussão, o de n. 33 deste anno, que revoga as leis ns. 739 e 744 de 12 de junho de 1867 ; em 3ª discussão, o de n. 5 deste anno, que transfere para a povoação de Petrolina a séde da villa da Boa-vista, e da freguezia de Santa Maria Rainha dos Anjos da Caxoeira do Roberto, depois de orarem os Srs. G. Lobo e Oliveira Fonseca ; approvou ainda em 1ª discussão, o projecto n. 57 deste anno, autorisando a abertura de diversos creditos supplementares e o de n. 64 deste anno, que áutorisa o presidente da provincia o regulamento do cemiterio publico desta cidade ; em 1ª discussão o de n. 53 deste anno, autorisando o governo a conceder ao bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante, escripturario da secretaria do governo 6 mezes de licença com todos os vencimentos ; em 2ª discussão, o de n. 24 deste anno, autorisando a construcção de uma ponte sobre o rio Una na estação terminal da estrada de ferro e o 1º lanço da estrada de Una á Pimenteiras ; em 3ª discussão, o de n. 31 deste anno, que manda entregar á uma commissão de pessoas residentes na cidade de de Olinda o producto da loteria concedida para as obras da igreja de Nossa Senhora do Carmo daquella cidade ; em 1ª discussão, o de n. 59 deste anno, que regula a forma da inhumação dos cadaveres ; ficou empatado em 1ª discussão o de n. 67 deste anno que concede ao ajudante do administrador da casa de detenção desta cidade, a gratificação annual de 300$; approvou em 1ª discussão, o de n. 50 deste anno, que supprime o districto de paz do Poço Comprido, no termo de Garanhuns, orando o Sr. Gusmão Lobo, A. Paulino e Góes Cavalcante ; e regeitou em 1ª discussão o de n. 74 deste anno, que concede uma gratificação á quem edificar um açude em suas terras.

A ordem do dia para hoje é : 1ª discussão dos projectos ns. 61, 63, 64, 65, 91 e 94 ; 2ª dos de ns. 9 e 34 ; 3ª dos de ns. 50 todos deste anno.

GUARDA NACIONAL.—Por delicerações de 6 do corrente :

Foram mandados aggregar : ao 1º batalhão de infantaria do Recife, o alferes secretario do 44º batalhão Frederico Columbiano da Silva Guimarães, e ao 2º batalhão do mesmo municipio, o capitão do 4º batalhão do Ceará-mirim no Rio Grande do Norte, Paulino Carrillo do Rego Barros.

Foram julgadas de nenhum effeito as nomeações feitas a 17 de março de 1867, de José Ayres Velloso e de Paulino Manoel de Souza Oliveira, aquelle para alferes este para tenente da secção n. 15 de reserva do municipio de Serinhãem, visto não terem tirado as patentes no prazo da lei.

Foram nomeados, sob proposta do respectivo commandante, para a secção de reserva n. 15 : alferes da 1ª companhia Bazilio Gomes Pereira Rodrigues e Floriano Pereira da Rocha ; tenente da 2ª o alferes Manoel de Araujo Barbosa ; capitão da 3ª Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão, tenente o alferes Antonio Joaquim da Fonseca Carvalho, alferes Sebastião Mendes Bandeira Guimarães.

OBRAS PUBLICAS.—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, e sob proposta do chefe respectivo, foi transferido da 4ª districto para o 2º. cuja séde é na villa do Cabo, o engenheiro Joaquim Galeno.

FESTEJOS EM OLINDA. — Domingo proximo realisam-se os festejos publicos pela terminação da guerra, na cidade de Olinda, havendo *Te-Deum* na cathedral, no qual orará o Rvm. conego J. Ferreira dos Santos, passeiata e fogo de artificio.

NOVO ATHENEU. — Domingo reunio-se esta associação em sessão extraordinaria, tomando assento depois de felicitados pelo Sr. Lemos orador interino os socios effectivos Felix de Figueirôa Faria, Bellarmino Carneiro, João Americo Carvalho, Feliciano Euzebio dos Prazeres e Luiz Barbosa Madureira Junior.

O Sr. 1º secretario deu conta do seu expediente, recebendo se com agrado as seguintes offertas : o jornal denominado *Minerva* pela redacção, um volume da logica de Pinto Real pelo Sr. Rodrigues Costa, o romance *Le pauvre diable* pelo Sr. Juventino Lima.

Procedendo-se a eleição para vice-presidente e orador sahiram eleitos os Srs. Felix de Figueirôa Faria e Vicente Simões Pereira Lemos. Foi sorteado o Sr. Henrique das Mercês Jansem para defender a seguinte these : A pena de morte será admissivel em algum caso.

FERIMENTOS.—No lugar Rio Doce, do termo de Olinda, no dia 20 do passado, Maria Cabocla ferio gravemente á Anastacia Maria de Brito, por have-la esta espancado.

CAPTURAS.—Pelo subdelegado do curato da Sé de Olinda foi preso Paulo José dos Santos, por crime de entrada em casa alheia sem consentimento de seu dono.

— Pelo delegado do termo de Flores, foi preso Braz Ferreira Lima, criminoso de morte e roubo.

MORTES CASUAES.—Na praia do Rio Doce, do termo de Olinda, foi encontrado no dia 27 do passado o cadaver de um menor de 10 a 12 annos de idade, o qual falleceu de asphyxia por submersão. No lugar onde foi elle encontrado, faz crer que seja o polante da barcaça *Leopoldina*, que cahio ao mar tri quando vinha ella para o Recife, ha duas semanas.

— Da cacimba do sitio das Mangabeiras, na cidade de Olinda, foi tirado o cadaver do preto Luiz, escravo de Cypriano Antonio Rodrigues, rendeiro do mesmo, no dia 4 do corrente, o qual falleceu de asphyxia por submersão. Das indagações a que se procedeu, verificou a autoridade viver dito preto embriagado, e ter nesse estado cahido na cacimba.

ASSASSINATO.—No engenho *Segredo*, do 2º districto de Gamelleira, Manoel Candido de Senna assassinou, no dia 1º do corrente, á sua sogra Guilhermina Vicencia dos Santos. O criminoso foi preso.

ACCIDENTE E MORTE.—No dia 7 do corrente, em Santo Amaro das Salinas, incendiando-se uma porção de massa para fogos artificiaes, ficaram queimadas Canuta Maria da Piedade e sua filha Deodata Maria da Piedade, fallecendo a primeira no dia seguinte, e continuando gravemente doente a segunda.

DINHEIRO.—Os vapores *Mandahú* e *Coruripe* trouxeram as seguintes sommas para os Srs. :

Francisco João de Brrros Junior	2:000$000
João Francisco de Souza	1:260$000
Poças & C.	1:200$000
Bernardino da Costa Campos	1:000$000
Antonio Gonçalves de Azevedo	800$000
Veras & Barbedo	350$000
Bento E. de Souza Castro	140$000
Maia & Landelino	109$000

— O vapor *Guará* levou as seguintes quantias :

Para o Natal	10:000$000
Para o Ceará	6:000$000
Para o Pará	987$000

BANDEIRA DE VOLUNTARIOS.—A do batalhão 42º, será levada hoje ás 4 horas da tarde para a cathedral de Olinda, e não pela manhãa, como estava annunciado.

RACTILICAÇÃO.—A corôa offerocida ao batalhão 42 de voluntarios, foi dada pelo esquadrão patriotico *Dose de Setembro*, composta dos socios installadores d'esta sociedade. E' de louros e nas fitas tem a seguinte inscripção bordada a auro : —Ao batalhão 42 de voluntarios—pelo esquadrão patriotico *Dose de Setembro*.—7 de março de 1870. A corôa foi entregue pelo anjo da Victoria, recitando nesta occasião o Dr. Lamenha uma curta allocução por parte da sociedade *Dose de Setembro*.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 2 a 8 de maio de 1870, além de 236 doentes existentes, entraram 45, sahiram 18, falleceram 11, existem 252, sendo 151 homens, e 101 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias as 6 1/2, 7, 6 1/2, 6 1/2, 7, 6 1/2, pelo Dr. Ramos ; as 10, 10, 10 1/2, 11 1/2, 9, 1/2, 10, 9, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Eusebio Francisco Domingos ; infecção purulente.

Maria dos Santos Coutinho ; cancro da mama.

Joaquim, enterite chronica.

Alina Maria da Conceição ; insufficiencia das valvulas da crotta.

Maria Joaquina da Conceição ; tuberculos pulmonares.

Angelica Maria Gaspar de Miranda ; enterite.

Margarida Jesuina Cortonia ; enterite chronica.

Francelina Maria da Conceição ; congestão cerebral.

Rufino Corrêa Brito ; dysenteria.

José Pedro Bezerra ; idem.

Um homem de côr parda que entrou moribundo.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 146ª á beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja do Corpo Santo, a qual corre no dia 12.

PASSAGEIROS.—A escuna portugueza *Dolphin*, entrada da Ilha de S. Miguel, trouxe a seu bordo os seguintes :

Manoel Furtado, Antonio Facundes Resende, Francisco Fernandes da Fonseca, Jacintho de Oliveira, Jacintho da Camara, Antonio Corrêa, Jacintho Pedro, José Ignacio de Simas, Mariano Ventura e 3 filhos, João de Andrade, João de Braga, Manoel Bento de Medeiros, Francisco Pacheco, Manoel Furtado e sua senhora, Francisco Pedro, Manoel de Jesus, Francisco de Araujo Netto, sua senhora e 3 filhos, João do Rego, Francisco Lopes, Jacintho da Trindade, Manoel Ignacio, Manoel José de Fontes, João Jacintho Gallego, Manoel do Rego, Antonio Ferreira, Manoel do Couto, João Dias, Eugenio Pereira, Antonio Affonso, Joaquim Furtado, Maria de Jesus, João Pereira, Gregorio Muniz de Medeiros, José Muniz de Medeiros, José Jacinto da Ponte, João da Costa, Luiz Botelho Ambar, Manoel Matheus de Aguiar, Antonio Pereira da Motta, João Joaquim de Mello, Manoel Jacintho da Silva, Rosa Jacintha e 2 filhos.

Vindos de Goyanna, no vapor brasileiro *Mossoró* :

Antonio Domingues de Souza, Rodolpho Ladirce, José Joaquim da Silva Barreto, José Baptista de Araujo, Claudino A. da Costa e José Corrar.

LEILÃO.—Fica transferido de hoje para amanhãa o de pianos, moveis, ferragem e velocipedes annunciado por intervenção do agente Pinto, á rua Nova n. 9.

CEMITERIO.—Obituario do dia 7 de maio de 1870.

Desiderio, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio ; dentição.

Maria Francisca, Pernambuco, 60 annos, solteira, Recife ; desynteria.

Joaquim Antonio, Portugal, 54 annos, solteiro, Boavista ; cerebrite.

Narciso, Pernambuco, 13 mezes, S. José ; interite.

Rufino Corrêa Bento, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boavista ; desynteria.

José Pedro Ferreira, Pernambuco, 44 annos, casado, Boavista ; desynteria.

Leonilia, Pernambuco, 10 mezes, Boa-vista ; dentição.

Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 36 annos, casada, Recife ; espasmo.

— 8 —

Luzia Martinha de Meira Lima, Pernambuco, 20 annos, casada, Boavista ; tuberculos pulmonares.

Antonio, Africa, 60 annos, solteiro, Santo Antonio ; estupor.

José, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Santo Antonio ; estupor.

José, Pernambuco. 12 annos, solteiro, Santo Antonio ; febre cerebral.

Canuta Maria da Piedade, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boavista ; queimadura.

Bernardina Maria da Conceição, Pernambuco. 40 annos, solteiro, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 7 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos :

Recursos crimes.—Reccorrente, o juizo ; reccorrido, Francisco Paes do Rego.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Motta e Doria.—Improcedente. Reccorrente, o juizo ; reccorrido, João Francisco Cavalcante.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Domingues da Silva e Regueira Costa.—Improcedente. Reccorrente o juizo ; reccorrido, Antonio de Hollanda Silva.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Domingues da Silva e Almeida Albuquerque. — Improcedente. Reccorrente, o juizo ; reccorrido, Antonio José do Nascimento.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Regueira Costa, Almeida Albuquerque e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo ; reccorrido, José Gonçalves de Figueirêdo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Souza Leão e Regueira Costa.—Improcedente. Reccorrente, o juizo ; reccorrido, Francisco Ferreira dos Santos.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Motta e Doria.—Improcedente. Reccorrente, o juize ; reccorrido, Manoel Antonio Corrêa de Queiróz.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Gitirana e Doria. — Improcedente. Reccorrente, o juizo ; reccorrido, Joaquim Coêlho da Silva.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Regueira Costa e Doria.—Improcedente. Reccorrente, o juizo, reccorrido, Joaquim Pedro de Mello.—Relator o Sr. desembargador Doria, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Regueira Costa e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Reccorrente, o juizo ; reccorrido, José da Silva Lima.—Relator o Sr. desembargador Doria, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Souza Leão e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Reccorrente, o juizo ; reccorrido, Thomaz Bispo da Silva.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Souza Leão e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Reccorrente, o juizo ; reccorridos, Antonio Augusto de Figueirêdo e autros.—Relator o Sr. desembargador Regueira Costa, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Lourenço Santiago e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo ; reccorrido, José Corrêa de Araujo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Reccorrente, o juizo ; reccorrido, Bernardino Xavier de Carvalho.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Regueira Costa, Doria e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Appellações crimes.—Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Ramos da Silva.—Improcedente. Appellante, o juizo ; appellada, Paulina Josepha Club.—Novo jury. Appellante, o juizo ; appellado, Raymundo Ramos da Silveira. — Novo jury.

Habeas corpus.—Negou-se soltura a Levindo da Costa Menezes.

Deligencia crime.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça : appellante, João Antonio Marques ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Vieira Dantas. Appellante, Francisco José de Oliveira ; appellada, a justiça. Appellante João Pereira Barbosa ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo ; appellado, João Thomaz da Silva Rego. Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Pinheiro dos Santos. Appellante, José Lourenço de Lima ; appellada, a justiça.

Deligencia civel.—Ao Dr. curador geral : appellante, João Baptista da Costa Coêlho ; appellados, Anna Ignacia e seus filhos. Ao Sr. desembargador procurador da corôa : appellante, D. Brites

ILEGÍVEL

Hermelinda Carneiro de Albuquerque; appellada, a fazenda.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Manoel José Bastos; appellada, D. Urania Ramos Neves.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: apelante, o juizo; apelado, Francisco José de Barros. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco das Chagas. Appellação civel: appellante, a fazenda; appellados, o thesoureiro e seus fiadores.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellações civeis: appellante, Francisco das Chagas Bandeira de Mello; appellado, Antonio Lopes de Alcantara. Appellante, José Gomes Rodrigues de Albuquerque; appellados, Manoel, Maria e outros. Appellante, Alexandre Wargner; appellado, José Ignacio de Mendonça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta. — Appellação civel: appellante, Antonio Moreira dos Reis; appellada, Feliciana Maria Olympia.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria.—Appellações civeis: appellante, os herdeiros de Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante; appellado, Manoel Ferreira Magalhães. Appellante, José Francisco de Andrade Junior; appellada, a fazenda. Appellante, Paulino Pires Falcão; appellado, João de Azevedo Maia. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco de Moraes.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva.— Appellação civel: appellante, D. Anna Ursula de Oliveira; appellada, D. Felicidade Joaquina de Araujo.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellação civel: appellante, Ernesto Augusto de Manguaba Silva; appellado, Dr. Augusto Frederico de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, João Ferreira de Carvalho; appellado, João Felippe da Cunha Bandeira de Mello.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, José Guedes Nogueira; appellado, José Antonio Pacheco.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitiraua.—Appellações civeis: appellante, Manoel Luiz de Albuquerque Pessoa; appellado, João Coelho de Souza. Appellante, Joaquim Salvador de Sequeira Cavalcante; appellado, José Domingues Maia. Appellações crimes: appellantes, o juizo; appellado, Antonio Francisco do Nascimento. Appellante, Bellarmino José dos Prazeres; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS—Appellante, Joaquim Monteiro Guedes Gondin; appellado, Virginio Horacio de Freitas. Appellante, Vicente Ferreira da Silva; appellado, Manuel de Albuquerque Mello.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, João Francisco dos Santos: appellada, a justiça.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

2.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 29 DE ABRIL DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BARROS BARRETO.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Dr. Moscoso, Dr. Costa Junior, Gameiro e Costa Moreira, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lêo-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do engenheiro cordeador, informando a petição de Sebastião Lopes Guimarães, declara que não ha inconveniente no que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Trajano João Resende, tem a dizer que não ha inconveniente no que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Antonio Alves de Miranda Guimarães, diz que nada tem a oppôr, uma vez que se lhe dê acordeação para o muro que quer fazer. — Mandou-se cordear.

Outro do cidadão Francisco Libanio Colás, offerecendo a camara um *Te-Deum* que compoz para ser executado em acção de graças pela gloriosa terminação da guerra. — Que se aceite, e agradeça-se.

Outro do procurador, informando a petição do administrador do cemiterio publico de S. Lourenço declara ser verdade ter elle apresentado nas contas dos mezes de agosto, setembro, outubro, o recebimento de tres catacumbas de irmandade, na importancia de 4$000 cada uma. — A commissão respectiva.

Outro do fiscal do Recife, informando o requerimento de José Luiz Ribeiro de Moraes, sachristão da igreja do Pilar, declara ser verdade ter sido elle o primeiro a dar signal do fogo manifestado em uma casa da rua do mesmo nome, na noite de 31 de janeiro ultimo.—Inteirado.

Outro do mesmo, remettendo dous termos de infracção, commettida por Francisco Botelho de Andrade e Innocencio Rodrigues Lima. — Ao procurador.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Marcelino José Gonçalves da Fonte e outros, tem a dizer que o muro feito por Innocencio Rodrigues Lima, tendo sido demolido antes mesmo de concluido, ficou alli apenas a base de menos de um palmo de altura; e que o mesmo Innocencio já fizera desmanchar, achando-se por tanto a travessa desembaraçada.—Inteirado.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Bernardino Gomes de Carvalho.—Despachou-se no sentido da informação.

Outro do mesmo, informando o requerimento do commendador João do Rego Lima, relativamente as pedras de que lhes pertencem e que existem no caes da rua do Brum, declara que é verdade que, a estada dellas alli não embaraça o transito publico nem ao embarque ou desembarque, comtudo é uma infracção das posturas, pois já declarou que as removesse. — Que de novo intime ao supplicante para fazer retirar as mesmas pedras do lugar em que se acha.

Outro do fiscal dos Afogados, informando a petição de Joaquim Alves Lima, declara que não ha inconveniente no que pede o supplicante. — Concedeu-se.

Outro do fiscal de Jaboatão, pedindo que se lhe manda-se pagar a quantia de 4$000, que despendeu com o enterramento de um cavallo encontrado morto no dia 18 de março passado, na rua do Bom Gosto da mesma freguezia.—Que se passasse mandado.

Foram approvados tres pareceres da commissão de policia:

O primeiro que nenhuma providencia se podia tomar sobre a reclamação feita pelo administrador do cemiterio, relativamente ao augmento do salario dos serventes, visto como está marcado na lei do orçamento o que cada um vence.

O segundo que se differa favoravelmente a petição de Manoel Ribeiro Bastos, mandando-se que o procurador com elle entenda-se a respeito do preço porque quer consentir na desapropriação.

O terceiro finalmente, que se informe a presidencia que os talhos de que trata Belarmino Alves de Arocha, em seu requerimento, estiveram em praça por varias vezes e não havendo quem lançasse sobre elles, a camara mandou feixar.

Foi approvado tambem um parecer da commissão de saúde, no sentido de que se concedesse ao subdito francez Otton estabelecer uma tinturaria na casa n. 25 da rua das Flores.

Foi igualmente approvado, um parecer da commissão do cemiterio com referencia a petição de Manoel Francisco de Barros Rego, procurador de Norberto Francisco das Chagas, arrematante da obra das catacumbas ultimamente construidas, a commissão que a responsabilidade do mesmo não pode deixar de existir toda vez que se provar que a obra não foi feita com a segurança que devia ter.

Foi igualmente approvado um parecer da commissão de edificação sobre o requerimento de José Cordeiro do Rego Pontes, entende que o meio a seguir-se é pedir-se a presidencia da provincia que se digne ouvir a repartição das obras publicas acerca do cano de esgoto que passa na travessa da Ribeira para o caes.

Foi apresentado pela commissão de edificação um parecer no qual os membros della devirgiram entre si, sobre a pretenção dos herdeiros do tenente-coronel Bernardo Antonio de Miranda, relativamente ao terreno da rua da Aurora. — Antes de tomar a camara qualquer resolução á respeito, mandou ouvir ao engenheiro. O Sr. presidente Dr. Barros Barreto, deu-se por suspeito nesta questão e a cadeira foi occupada pelo Sr. Dr. Costa Junior.

Mandou-se remetter a commissão de policia uma petição de Vicente José de Oliveira, machinista do gaz, pedindo uma gratificação pelo o augmento de luzes que collocou na illuminação.

O Sr. presidente nomeou os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga e Costa Moreira, para agenciarem a subscripção de que tratou a proposta do Sr. Dr. Pitanga; apresentada na sessão de 27 do corrente.

Despacharam-se as petições de Antonio Duarte Carneiro Vianna, Antonio de Azevedo Villarouca, D. Clementina Theodora da Silva, Costa & Farias, Custodio José Alves da Silva Guimarães, o escrivão Francisco de Barros Corrêa, José Luiz Ribeiro de Mendes, José Antonio Alves de Miranda Guimarães, Joaquim Ignacio da Costa, commendador João do Rego Lima, Luiz Ferreira de Macedo, André Blanco, Miguel Archanjo da Cruz Muniz, Manoel Firmino Ferreira, D. Maria da Costa Monteiro, Marcolino José Gonçalves da Fonte, Ott Schinder, Ramon Cidanes, Sebastião Lopes Guimarães, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, e levantou a sessão.

Eu Augusto Genuino de Figueirêdo official maior servindo de secretario a escrevi. — *Bento José da Costa Junior*, pró-presidente.—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—José Maria Freire Gameiro.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira. — Ignacio Pessoa da Silva.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pianga.—Dr. João Maria Seve.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

AO ILLM. SR. JOSÉ PEDRO DA SILVA

Inspector da Thesouraria Provincial.

ODE.

Não me outorgarão as difficeis Musas
Que eu, embocando a tuba alti-canora,
De Olindanos Heroes cante as Proezas:
A tersa espada livre,
Os bens, o sangue, as vidas...
Discantar póde só potente Genio,
Cuja voz grande soe alem dos tempos.

Nasce o Homem; contrahe o doce encargo
De servir desvelado, e amar a Patria:
A Patria acorre, se ella oppressa geme;
Combate o Despotismo,
Arca por arca luta;
E ou, na liça, triumfa, ou bravo morre.
Quem, em taes casos, lhe denega estatuas?

Erga pois com Padrões adamantinos
Maravilhoso o Vate, que dos nossos
Difunda no Orbe a luz do alto civismo:
O Despota dos annos
A voraz fouce quebre;
E o Porvir, enlevado, louve, e siga
Da Liberdade, e do Valor exemplos.

Mas em tanto, que altivolo, e inaccesso
Sóbe ás nuvens do Ceo Condor soberbo,
E raro desce aos abatidos Vales:
No Prado a Abelha colhe
Das flores perfumadas
Os succos, que converte em doces favos,
Della, e do Povo seu, regalo, e orgulho.

Assim no Prado social colhendo
Em voo suave das viventes Flores
A justiça, a amisade, o esforço heroico,
Que vale ao Desgraçado;
Dotes, que sob a forma
Do Apollinco labor eternisados,
Um gozo, e gloria são, á nós, e á Patria.

Que prazer me enche o peito, Silva ingenuo!
De tua Alma na flor encontro sempre
Effusões preciosas de amisade:
Do horror nascerão ellas
Do tetro despotismo:
Calumnias... calabouços... insolencias...
Retrógradas façanhas, que abominaes!

Commovido notas-te, que não teme
Firme Innocencia a chusma dos Malvados.
Afracão só os coroções pequenos.
Aos Mãos, a nobre audacia
Das Victimas, assusta-os...
Mas deixemos no immundo esterquilimo
Esses vermes sumirem-se, inhumanos.

Da amisade, e pacificas virtudes
Cabe a ti, charo Silva, a palma insigne.
Comprovou-te a Razão (e em bem, quão cedo!)
Que deste vario Mundo
Foge ao tumulto a Dita,
Se os Homens não se tornão mutuamente
Justiceiros, sinceros, e benignos.

A. J. DE MELLO.

— Augusto F, d'Oliveira tendo de seguir para o Rio de Janeiro a bordo do vapor francez esperado hoje, e não podendo por falta de tempo pessoalmente despedir-se de todas as pessoas a quem deve finezas e obsequios, pede desculpa por essa falta involuntaria, pondo a disposição dessas mesmas pessoas o seu diminuto prestimo na côrte.

AO PUBLICO

Constando-me que se tem propalado a noticia de que eu, em conversa com o Sr. Antonio Pinto, um dos senhores que assignou o protesto que vem publicado nos diarios desta capital de 6 do corrente pela sociedade Doze de Setembro, lhe houvera declarado que, como vereador da camara municipal desta cidade, havia de fazer opposição á dita sociedade, afim de que ella não podesse effectuar o monumento que projectava levantar á memoria dos feitos dos Pernambucanos na guerra do Paraguay, vejo-me obrigado, somente em respeito ás muitas considerações que devo ao illustrado publico desta capital, á trazer ao seu conhecimento o que se passou entre mim e o mesmo Sr. José Antonio Pinto: e foi o seguinte:

No dia 5 do corrente mez dirigindo-me, na rua do Imperador, á casa de uma senhora que se achava doente, sahio-me ao encontro o Sr. José Antonio Pinto; não sendo pessoa de minha intima amisade, mas sendo daquellas com quem sempre tenho entretido as mais cordeaes relações de cortezia pelas elevadas qualidades que fazem o ornato de sua pessoa, á que eu dou muito apreço, parei immediatamente, e o Sr. Pinto fallou-me no monumento, como cousa que já estava assentada pela sociedade Doze de Setembro; dizendo-me que a intervenção, ou a iniciativa, da camara municipal tinha produzido uma grande contrariedade nos socios e na população desta cidade que toda estava muito disposta a coadjuvar a mesma sociedade e que com o edital da camara municipal todos recusavam porque queriam que o monumento fosse somente feito pelo povo, e não entrasse nelle o *elemento official*, e desejava que nós vereadores declarassemos que constando-nos que a sociedade Doze de Setembro queria fazer o monumento por si só, nós lh'o abandonavamos.

Respondi ao Sr. José Antonio Pinto que me parecia que o alvitre que S. S. propunha não era acceitavel; mas que a sociedade fizesse a camara um requerimento pedindo-lhe que deixasse á si o cuidado de levantar o monumento, por que para isso tinha os meios necessarios, que eu por minha parte votaria para que a camara consentisse, e suppunha que a maior parte dos vereadores concordaria nisso—e que acreditava que *a camara o que tinha a dizer era que ella se julgava muito feliz por ver que os seus municipes pensavam como ella, e que não desejando levantar o monumento senão com o auxilio do povo de Pernambuco, pois que elle era destinado para commemorar os seus feitos gloriosos, desde que este mesmo povo queria tomar á si esse trabalho a camara lh'o entregava de muito boa vontade e protestava ajuda-lo á seu turno para tornar-se em facto real esse pensamento patriotico.* »

Eis aqui, meus respeitaveis senhores, o que se passou entre mim e o Sr. José Antonio Pinto, terminando por pedir ao mesmo senhor que mandasse fazer um requerimento n'esse sentido e que eu o apoiaria.

Sahio o Sr. José Antonio Pinto ao que me pareceu conformado com o meu modo de pensar, e no outro dia surde o protesto da sociedade *Doze de Setembro*, espalhando-se por ahi o boato de ser eu a causa de semelhante desarranjo, e de não poder a sociedade effectuar seu pensamento; e cada um foi invertendo a historia, com o fim de chamar sobre mim o odioso.

Conheço muito bem que o Sr. José Antonio Pinto é incapaz de faltar á verdade do que entre nós se passou e que fielmente acabo de relatar, mas conheço tambem que ha gente que se occupa sempre de enredar e intrigar, e quando não encontra motivos para dár pasto a seu genio maligno vale-se de mesquinharias como esta, ainda que ao outro dia se desmarcare e veja-se obrigado a procurar outras.

Eu não desejo encommodar ao Sr. José A. Pinto certo como estou que S.S. é incapaz de taes aleivosias: venho dar esta satisfação ao illustrado publico d'esta capital, com quanto esteja persuadido que o meu comportamento, como cidadão brasileiro em relação á guerra do Paraguay, e em todas as outras occasiões que a nação tem precisado de meus pequenos serviços, é conhecido de muita gente.

Algum dos senhores que assignaram o protesto, sabem que quando o governo appellou para os cidadãos pedindo-lhe o seu concurso, eu fui dos primeiros que se offereceu para servir gratuitamente, durante a guerra; e como assim o fiz, não olhei para o serviço que me destinaram: eu aprecio muito as honras que me dam, mas não as solicito, e muito menos me enfatuo com as que me não pertencem.

O meu procedimento d'ahi em diante foi sempre conforme, e ainda não me apartei d'elle: se for preciso, farei sua relação fiel: não cêdo a palma a ninguem em patriotismo: fui dos primeiros a apresentar-me para ajudar a nação no que podesse, embora o partido que me faz a distincta honra de me acolher, honra que certamente eu não mereço, não estivesse no poder; e esse serviço tem me custado muitos sacrificios e muitos desgostos: não appareço agora quando se trata de festejar a conclusão da guerra.

Por consequencia repito a idéa de falta de patriotismo e ainda com mais força a de que pretendo oppôr-me, a que appareça com todo o brilho a gloria dos Pernambucanos: pelo contrario pugnarei quanto poder, para que se perpetue a memoria dos feitos immorredouros por elles praticados na guerra do Paraguay, com um monumento digno de Pernambuco e dos Pernambucanos; e não ha de ser certamente com tijollo dos Romedios ou pedra da mulatinha que elle se ha de fazer.

A Provincia de Pernambuco ha de se mostrar digna de si mesma, e o elemento official, e a camara municipal desta cidade tambem fazem parte da provincia e estou certo que os seus representantes não hão de ficar inactivos, á vista do desejo que ha de se perpetuar a gloria dos Pernambucanos, já por tantos outros feitos immascessivel.

Assevero ao respeitavel publico d'esta cidade e provincia que não desejo escurecer as suas glorias; pelo contrario hei de concorrer quanto em mim couber, para augmentar-lhes o brilho: e não só o tenho feito sempre que tem sido preciso, como protesto continuar a fazer sempre que houver precisão, e hei de dar provas d'isso.

Recife, 9 de maio de 1870.

Dr. Pedro de Athayde Lôbo Moscoso.

O cabo Xico diábo,
Matou o diábo Xico. (*)

Gloza.

Aquelle grande Nabábo
Que de forte se ufanava,
Não sabia que encontrava
O cabo Xico diabo:
Este por ser muito brabo
O foi cercar lá no pico,
Onde achou o grande Nico
Que se julgava seguro,
Então elle só d'um pulo
Matou o diabo Xico.

Gloza de uma Sra. de 70 annos, por occasião da chegada da noticia de que o cabo Xico diabo tinha morto a Francisco Solano Lopez.

Alviçaras! Alviçaras! leitores! Os mecas estão no ultimo furo!...

O D. gorgeta honoriana arripiou carreira depois de varar quatro barris, estanques de insultos injuriosos, pede para discutir seriamente, e ha descoberto... coitado!... quer brecha para especular em queixas de injuria crime, por vistorias legaes em bens religiosos!.. outro officio... 'destrua, se é capaz, o que se tem escripto—discuta se quizer (se quizer) como foi convidado, e com direito proprio e claro, e não se emporte com quem escreve. Não perca tempo em descobrir insultos á cada canto, nem introduza pedrinhas nos sapatos dos julgadores—elles estão abrigados desses embustes; contente-se com a miseravel intriguinha urdida nos autos com o digno ex-juiz do commercio e no tribunal; estas minas já foram exploradas pelo C. N. do Livramento, e outros de quem sois mero copiador, e nada conseguiram.

Canonisai á vosso gosto essa acção do larapio; ella é digna delle e de quem applaude...

Estais dando *desfrutes*, acobertando-vos com o supposto direito do dono da casa, sonhando com despeitos e direitos que nunca existiram e que, se existissem, não eram da vossa conta.

Sabei (que já é tempo) a questão não é com o dono da casa, se o fosse não estaria no tribunal do commercio; se a casa fosse do dono da padaria não haveria questão, ella *não* é a cobra de *sete cabeças*, ella cifra-se no seguinte—mata somno, larapio por indole, entrou para padaria por assentimento de seu dono, e não do da casa, dous annos depois foi escondido a Maceió, alugar por mais 100$000, a casa, deixando aqui o procurador do intitulado dono della, e inculcando-se lá dono da padaria, e obteve o arrendamento findo em 1866.

Por estas *artimanhas cavilosas*, é dono da padaria?! dirieis estaveis em seu direito, assim procedendo.

E porque não foi á Maceió antes de entrar na padaria?!... O que ataca na estrada, tambem diz o mesmo, e é mais honrado correndo o risco de seu acto: —esperem pelo resto da sustentação.

B...xellas da F.

Protectora das Familias,

Associação brasileira de seguros mutuos sobre a vida, approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.

Gerida pelo banco rural e hypothecario do Rio de Janeiro.

Essa associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas novas.

Em 31 de dezembro de 1868 tinha effectuado essa associação 5342 contratos.

Inscripto um capital de 8.042:104$890.

Capital realisado e convertido em apolices da divida publica nacional de 6 0/0 2,354:700$000.

Até 31 de dezembro de 1869 tinha effectuado essa associação 7722 contratos.

Inscripto um capital de 11,537:330$580.

Capital realisado e convertido em apolices da divida publica nacional de 6 0/0 3,774:700$000.

Para mais esclarecimentos dirigir-se hão ao escriptorio dessa associação, rua do Livramento n. 19, 1º andar.

O agente,
Narcizo Francisco de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE MAIO. DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Paris—90 div. 388 rs. por franco. (sabbado depois de 3 horas da tarde).

Cambio sobre Portugal pagavel em Londres — 90 d/v. 24 5/8 d. por 1$000.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — 8 d/v 3/4 0/0 de desconto (hoje).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 3/8 por 1$000 (hoje).

Assucar mascavado bruto como purgado—2$700 rs. por 15 kil.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente his praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 7 . . . 333:990$357
Idem do dia 9 . . . . 62:250$775
396:241$132

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	108	
Idem idem com generos	451	
		539
Volumes sahidos com fazendas	169	
Idem idem com generos	1024	
		1193

Descarregam hoje 10 de maio

Barca ingleza—*Henrietta*—mercadorias.
Barca ingleza—*Zedora*—idem.
Patacho norte-allemão—*Verita*—idem.
Barca portugueza—*Saphira*—idem.
Patacho belga—*Helvetio*—idem.
Patacho norte-allemão—*Maria*—farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Glimpse*—idem.
Brigue inglez—*Judit*—mercadorias.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. —SEMANA DE 8 A 26 DE MAIO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	200
Idem em rama ou em lã	»	800
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	300
Idem mascavado	»	160
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espiritnosas efarmentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	336
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
emvinagre		300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		520
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	300
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 7 de maio de 1870.
O 1.º conferente—*Manoel C. Barreto.*
O 2.º conferente—*João de F. Barbosa.*
Approvo.—Alfandega 7 de maio de 1870. =*Paes de Andrade.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 7 . . . 11:457$250
Idem do dia 9 . . . . 3:031$011
14:488$261

CONSULADO PROVINCAL.

Rendimento do dia 2 a 7 . . . . 27:704$471
Idem do dia 9 . . . . 7:435$521
35:139$992

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8

Ilha de S. Miguel—23 dias, escuna portugueza *Delphim*, de 154 toneladas, capitão Francisco Soaré de Medeiros, equipagem 9, cargo milho e outros generos; á Machado & Almeida.

Havre 32 dias, barca franceza *Fidelidade*, de 287 toneladas, capitão Lenuere, equipagem 13, carga fazendas e outros generos; á Eduardo Burle & C.

Navios entrados no dia 9

Rio de Janeiro—11 dias, patacho brasileiro *Relampago*, de 241 toneladas, capitão Francisco Bernardo de Souza, equipagem 12, carga 1,200 arrobas de carne; a Amorim Irmão & C.

Trieste—56 dias, lugar sueco *Anna*, de 212 toneladas, capitão H. A. Holmblad, equipagem 7, carga 2106 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Goianna—6 horas, vapor brasileiro *Mossoró*, de 35 toneladas, commandante Antonio José Fernandes, equipagem 5, em lastro; á companhia Pernambucana.

Bahia—8 dias, barca ingleza *Zenia*, de 315 toneladas, capitão I. Brown, equipagem 10, em lastro; a Simpson Duder & C.

New-York—41 dias, brigue inglez *Union*, de 193 toneladas, capitão G. Le Brock, equipagem 11, carga farinha de trigo e outros generos; a Tasso Irmão.

Rio de Janeiro—13 dias, polaca hespanhola *Angela*, de 209 toneladas, capitão Juan Baptista Soares, equipagem 12, carga 214,499 kilogrammas de carne; a Pedro Marty Maury.

Buenos-Ayres—30 dias, barca ingleza *Brisiders*, de 483 toneladas, capitão Setter, equipagem 13, em lastro; a Thomas Jefferies & C.

Terra Nova—28 dias patacho inglez *Glencoe*, de 159 toneladas, capitão Dexter, equipagem 8, carga 2,181 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul—20 dias, brigue brasileiro *Sahy*, de 210 toneladas, capitão Joaquim Fernandes Coêlho, equipagem 12, carga 11,000 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Rio de Janeiro—15 dias, galera portugueza *Tentadora*, de 676 toneladas, capitão Emedio José de Oliveira, equipagem 20, carga café e outros generos; a Carvalho Nogueira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Carolina*, capitão Virginio L. de Mattos, carga assucar e aguardente.

Laguna por Santa Catharina brigue-escuna brasileiro *Menctor*, capitão Domingos A. da Silva, carga assucar e outros generos.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Guará*, commandante capitão tenente P. H. Duarte.

EDITAES.

— Havendo a camara municipal determinado fazer levantar um monumento que sirva para perpetuar a memoria dos feitos nos campos do Paraguay, convida a todos os seus municipes a concorrerem com seos donativos para o fim destinado; bem assim convida a todos os Srs. engenheiros para apresentarem os dezenhos precizos para levar a effeito esta idéa grandiosa.

Paço da camara municipal de Recife, 2 de maio de 1870.

Dr. Bento Costa.
Dr. Lobo Moscozo.
Dr. João Maria Seve.
José Maria Gameiro.
Caetano Ceryaco.
Dr. Praxedes Pitanga.

4.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 6 de maio de 1870.

EDITAL.

Pela secretaria da presidencia são convidados pela 3.ª vez as pessoas que quizerem contratar a abertura e canalisação do rio Goyanna nos termos da lei provincial n. 878 de 23 de junho do anno passado, abaixo transcripta a apresentarem suas propostas em carta fechada ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia no dia 21 do corrente ao ao meio dia, as quaes serão abertas nesse mesmo dia e hora, o que se previne aos concurrentes afim de estarem presentes por si ou por procurador.

LEI N. 878.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial, decretou e eu sanccionei a ressolução seguinte.

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, ou com quem melhores vantagens offerecer a abertura e canalisação do rio Goianna sob as seguintes bases.

§ 1.º O contratante será obrigado a abrir e canalisar o rio Goyanna de modo a dar ingresso facil e commodo aos vapores da companhia Pernambucana e outras embarcações de igual calado, devendo aquelles e estas chegar até a ponte da cidade, onde deve ter lugar o embarque, tanto das mercadorias, como dos passageiros, realisando-se este com a maior commodidade possivel.

§ 2.º A abertura e canalisação far-se-hão segundo a planta da directoria das obras publicas, sendo toda a obra inspeccionada e dirigida pela mesma directoria.

§ 3.º O tempo para começo e conclusão das mencionadas obras será estipulado no contrato de conformidade com a opinião da directoria das obras publicas, devendo o contratante ser multado na quantia de 4:000$000 se não principiar e concluir as mesmas obras dentro do tempo que lhe for marcado.

Art. 2.º O contratante gozará do privilegio pelo tempo de 30 annos de cobrar a quantia de 40 rs. por cada sacca de lã e 20 por outro qualquer volume que tenha mais de 15 kilogrammos de peso.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco 23 de junho de 1869.—48.º da independencia e do imperio — L. S.—*Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco aos 23 de junho de 1869.

O secretario,
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Registrada a fl. do livro de leis provinciaes. — Secretaria do governo de Pernambuco 23 de junho de 1869.

O chefe da 4ª secção,
Francisco de Lemos Duarte.
O secretario interino,
Elias Frederico d'Almeida e Albuquerque.

Francisco de Miranda Leal Seve, official da imperial ordem da Rosa, tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife e presidente do conselho de qualificação da freguezia da Bôa-Vista.

Faço saber a quem interessar possa, que de conformidade com o disposto no art. 1º parte 2ª art. 9º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, e instrucções de 25 de outubro de 1850, se teem de reunir no dia 15 do corrente mez no consistorio da igreja matriz, o conselho de qualificação para a revisão dos guardas nacionaes, alistados na mesma freguezia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos da freguezia

Quartel do commando do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, 4 de maio de 1870.

Francisco de Miranda Leal Seve.
Tenente-coronel commandante

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da segunda vara do crime e civel e provedor de capellas e residuos, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional, que Deus guarde.

Faço saber pelo presente que, Jorge Garland Starr, na qualidade de testamenteiro de Christovão Starr por seu advogado, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. provedor de residuos.—Diz Jorge Garland Starr, primeiro testamenteiro de Christovão Starr, morador que foi nesta cidade, onde possuia propriedades importantes, que tendo elle fallecido nas proximidades da capital da Inglaterra e havendo aqui chegado a infausta noticia de seu fallecimento no dia 27 de março proximo passado, tendo deixado em mão do supplicante o testamento junto por certidão revestido de todas as solemnidades legaes, pretende o mesmo supplicante para dar execução as disposições testamentarias daquelle fallecido, proceder o inventario de toda sua fazenda por este juizo da provedoria, para o que vem requerer a V. S. se digne admittir o supplicante a prestar o juramento do estylo e proseguir nos termos ulteriores do mesmo inventario, citado o Dr. procurador fiscal da fazenda provincial.

E porque os legatarios entre os quaes o finado testador destes bens, sua fazenda, além do supplicante e de sua filha Maria Azenet, são numerosos e residentes em diversos lugares da America Ingleza não sabidos, requer outro sim o supplicante a V. S. que se digne de admitti-lo a justificar a auzencia desses outros legatarios, afim de serem citados por editos com um prazo rasoavel, nomeando-lhes um curador que por elles assista aos termos deste inventario, até que se apresentem os seus respectivos procuradores legalmente constituidos. Assim, pois, pede a V. S. deferimento.

Distribuida esta por dependencia ao escrivão em cujo cartorio se acha registrado o testamento original se proceda na fórma requerida. E R. M.

—Estava sellado com a respectiva estampilha.

Recife, 11 de abril de 1860.—O advogado, Dr. Vicente Pereira do Rego.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte:

Como requer. Nomeio curador o Dr. Aminthas de Carvalho, e designe o escrivão dia e hora para a justificação requerida.

Recife, 12 de abril de 1860.—Arminio Tavares.

Em virtude deste meu despacho foi feita a destribuição ao escrivão Domingos Nunes Ferreira, o qual assignou o dia 29 de abril deste anno, para a inquerição das testemunhas, as quaes sendo apresentadas neste dia pelo supplicante debaixo do juramento prestado no livro dos Santos Evangelhos, depozeram convenientemente acerca da auzencia dos legatarios seguintes em diversos lugares da America Ingleza não sabidos: Maria Azenet, em Inglaterra. Todos os filhos de Anna Maria de Albuckle (viuva Taylor) em Inglaterra. Todos os sobrinhos residentes em territorio britannico que não estejam sugeitos a estado algum estrangeiro, que sejam filhos legitimos de irmãos vivos ou fallecidos do dito finado, constante do auto de inventario e do respectivo testamento; pelo que o escrivão depois de sellar e preparar os autos me os fez concluzos, e nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a auzencia dos supplicados attenta a prova produzida, e mando que sejam os mesmos citados por editos de 60 dias na fórma requerida, pagas as custas ex-causa.

Recife, 4 de maio de 1860.—Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Em cumprimento desta sentença o respectivo escrivão que este subscreveu, fez passar o presente edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual e seu theor, chamó, cito e hei por citados aos referidos herdeiros auzentes do dito Christovão Starr, para que dentro do dito prazo compareçam por si ou seus procuradores ante este juizo, alegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será afixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de maio de 1870.

Eu Domingos Nunes Ferreira, escrivão subscrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Adolpho João Barata de Almeida, coronel commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de qualificação da freguezia de S. José, por S. M. Imperador etc. etc.

Faço saber a quem interessar possa, que em virtude do art. 1º parte 2ª e art. 9 do decreto n. 1130 de 12 de maio de 1853, e instrucções de 25 de outubro de 1865, deverá ter lugar no dia 15 do corrente mez, no consistorio da igreja matriz de S. José a reunião do conselho de qualificação para a revisão dos guardas nacionaes alistados na referida freguezia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei affixar este nos lugares mais publicos, e publicar pela imprensa.

Quartel do commando do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife aos 5 de maio de 1870.

Rodolpho João Barata de Almeida.

O cidadão Francisco da Silva Rego, juiz de paz do segundo anno em exercicio, da freguezia do S.S. Sacramento do bairro de S. Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco em virtude da lei etc.,

Faço saber aos que a presente carta de edictos virem ou della noticia tiverem, que por parte de Zeferino José da Costa Maia, me foi inderessada a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. Antonio, Zeferino José da Costa Maia, morador nesta freguezia, quer fazer citar ao Dr. Francisco Pinto Pessoa, para na 1ª deste juizo conciliar-se com o supplicante sobre o pagamento da quantia de 1:500$000 de que lhe é devedor e por que o supplicado se acha ausente em lugar que o supplicante ignora, por isso pede á V. S., se digne mandal-o citar por cartas de edital e proceder na forma do estylo sob pena de revelia e custa, assim pede V. S. a deferimento. Espera receber mercê, Recife 5 de maio de 1870.—Zeferino José da Costa Maia, estava com o sello de estampilha de 200 rs.—Na qual petição dei o despacho que se segue

Justifique, freguezia de S. Antonio do Recife 4 de maio de 1870.—Francisco da Silva Rego. Em virtude do qual despacho se procedeu a inquirição de testemunhas que deposeram sob o juramento dos Santos Evangelhos a respeito da ausencia e incertesa do lugar da residencia do Dr. Francisco Pinto Pessoa, e sendo tudo authoado e preparado me vieram os autos conclusos e por mim lidos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas de folhas, que o justificado Dr. Francisco Pinto Pessoa, acha-se ausente em parte incerta, hei por justificada a sua ausencia; o escrivão passa os editaes do estylo com o prazo de 30 dias pagas as custas pelo justificante. Freguezia de S. Antonio da cidade do Recife 7 de maio de 1870.—Francisco da Silva Rego. Nada mais se continha em dita sentença dada nos autos por bem da qual se passou ao justificante o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual se chama e cita-se o referido Dr. Francisco Pinto Pessoa, para que dentro dos 30 dias compareça por si ou por seu bastante procurador para se proceder aos termos da conciliação na forma da petição e á qualquer outra pessoa para que lhe faça saber desta mesma citação, para que não fique indefeza

O porteiro deste juiso publicará este nos lugares mais publicos desta freguezia e o affixará passando certidão em forma. Freguezia de S. Antonio do Recife, 7 de maio de 1870.

Eu Julio Cezar Pereira da Rocha, escrivão interino que subcrevi.—Francisco da Silva Rego.

Ao sello 300 rs. Valha sem sello ex causa.—Silva Rego. Nada mais se continha em dito original a que me reporto e dou fé.

Era ut supra. Subcrevi e assigno.

Julio Cezar Pereira da Rocha.

DECLARACOES.

Tribunal do commercio.

Nesta secretaria ficam competentemente archivados:

O contrato de sociedade de Bernardino Duarte Campos e Joaquim Fernandes da Silva Campos estabelecidos nesta cidade com loja de objectos de louça e outras mercadorias, sob a firma de Bernardino Duarte Campos & C., e o capital de 50:000$, dos quaes 25:000$ são em commandita.

O distrato de Joaquim Moreira Reis e Antonio Gomes de Miranda Leal, dissolvendo a firma de Moreira Reis & C., cuja liquidação fica á cargo do ex-socio Moreira Reis.

O contrato de Joaquim Silverio de Souza e João Silverio de Souza, estabelecidos nesta cidade com casa de fazendas sob a firma de Joaquim Silverio de Souza & C. e o capital de 56:631$795 rs, fornecido por ambos.

O contrato de Antonio Gonçalves de Azevedo

(*) Francisco Solano Lopez.

ILEGÍVEL

Manoel José Monteiro Torres e Marcelino Gonçalves de Azevedo, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de fazendas, sob a firma de Gonçalves Irmão & C., e o capital de 133:316$130.

O contrato de José Luiz Gonçalves Ferreira, Jeronymo Alves Fernandes, Manoel Alves Gonçalves Ferreira e Francisco Domingues da Silva Araujo, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de fazendas e miudezas, sob a firma de José Luiz Gonçalves Ferreira & C. e o capital de 258:687$011 rs., dos quaes 37:826$533 em commandita.

O contrato de Antonio Joaquim Barbosa Vianna, Augusto de Castro Pagels e Domingos José de Castro e Silva, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de ferragens, sob a firma de Vianna Castro & C., e o capital de 15:400$.

O distrato de José Gonçalves Reguffe e José Domingues Pereira, dissolvendo a firma de Pereira & Reguffe, cuja liquidação fica á cargo do socio Reguffe.

O contrato de Antonio Gomes de Oliveira e Silva, Antonio Maria Fernandes Silva e Francisco Guedes de Araujo, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio, fazendas e roupa feita, sob a firma de Gomes & Silva, e o capital de 31:265$292 reis, sendo 15:250$000 em commandita.

O distrato de Luiz Antonio Siqueira e Francisco Vieira Perdigão, dissolvendo a sociedade que gyrou sob a firma individual do socio Siqueira, por ter expirado o prazo de sua duração; ficando á cargo do mesmo Siqueira o estabelecimento e seu activo e passivo.

O distrato de José Rodrigues Ferraz e Justino Francisco Henriques, que gyrou nesta cidade, cuja liquidação fica á cargo do ex-socio Justino.

O distrato de José da Silva Loyo, Francisco Ferreira Baltar, Henrique Fernandes de Oliveira e José da Silva Loyo Junior, dissolvendo a firma de José da Silva Loyo, Filho & C., por ter-se findado o prazo de sua duração, ficando á cargo de Loyo & Filho a liquidação.

O distrato de Francisco da Silva Cardoso e Antonio Gomes de Oliveira e Silva, dissolvendo a sociedade que gyrou sob a firma de Gomes e Silva, cuja liquidação fica á cargo do ex-socio Gomes.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 6 de maio de 1870.

O official-maior
João Guimarães.

Imperial e real consulado da Austria e Hungria em Pernambuco.

Pede-se a quem podér dar noticias exactas do subdito ungaro por nome José Ziffer, á annos chegado ao Brasil, de communica-las neste consulado. Como tambem não se duvida dar uma recompensa, se for preciso, para obterem se mais facilmente as noticias que se pedem á semelhante respeito.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste corrente mez de maio que se finda o prazo em que os contribuintes do imposto pessoal relativo ao segundo semestre do exercicio corrente, entre os quaes se comprehendem os empregados publicos geraes, provinciaes e municipaes, teem de paga-lo á bocca do cofre e livre de multa, e que findo o referido prazo, será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de maio de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se faz publico que o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira fará pagamento ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas, no dia 9 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 4 de maio de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que ás 2 horas da tarde do dia 22 do corrente mez irão á praça para serem arrematados perante a junta da mesma thesouraria, por quem por menos fizer os concertos de que precisa a ponte denominada Sete de Setembro, orçados em 6:208$710 conforme o orçamento e clausulas especiaes que serão franqueados aos pretendentes na secretaria da dita thesouraria. Os licitantes deverão se habilitar previamente, mostrando-se authenticamente desembaraçados e quites, tanto para com a fazenda geral como para a provincial.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 6 de maio de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desta provincia faço publico que as arrematações e mais diligencias relativas ao extincto encapelado de Itambé, annunciadas nos editaes affixados em 13 de dezembro do anno passado e em 17 de fevereiro do corrente, publicados no *Diario de Pernambuco* de 19 do dito mez e anno, e que em virtude do annuncio inserto no *Diario* de 17 de março ultimo foram adiadas, terão lugar agora do dia 17 do corrente em diante nas comarcas de Goyanna e Itambé, e bem assim que o prazo de 30 dias marcados no segundo daquelles editaes aos respectivos arrematantes para solicitarem suas cartas de arrematação se contará do referido dia 17 do corrente a 17 de junho proximo vindouro, sob a mesma pena já comminada de nullidade das arrematações celebradas, afim de que possam recolher ao cofre da thesouraria a importancia das mesmas arrematações em dinheiro, ou em letras, devendo os arrematantes a prazo assignarem previamente as escripturas de hypotheca dos bens com que pretendem garantir a sua responsabilidade.

Recife, 4 de maio de 1870.

O escrivão,
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

CIRCO

NO

PAVILHÃO DE S. ISABEL

COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACOBRATICA
DIRECTOR

D. Marcos Casali.

VARIADA FUNCÇÃO

Quarta-feira 11 do corrente.

As oito horas em ponto.

Pela primeira vez neste circo se executará os trez Alcides, grupos pyramidaes e da maior difficuldade, pelos artistas Luiz, Cesar e Vicente, sobre trez cavallos, e o tambor Aereo, pelo artista Aldabe.

PROGRAMMA.

1.º Symphonia.
2.º Volteio, sobre o cavallito môsca, pelo artista Juanin.
3.º Exercicios equestres, pelo artista Luiz, sobre um cavallo.
4.º Pela primeira vez o clon invisivel, intermedio jocoso pelos artistas Cesar, Vicente Aldabe e o palhaço.
5.º Murino, cavallo amestrado, apresentado em liberdade pelo director.
6.º Jogos indios, pela senhorita Anna.
7.º 30 annos ou a vida de um jogador, scena contemporanea, por Luiz, sobre um cavallo.
Intervallo de 10 minutos.
8.º As posturas do chaile pela menina Juanita de 7 annos, sobre um cavallo.
9.º Pela primeira vez o tambor Aereo, pelo artista Aldabe.
10.º Pela 1ª vez os tres Alcides, pelo artista Luiz, Cesar e Vicente, sobre tres cavallos.

11. Finalisando-se com uma chistosa pantomima.

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas, vende-se no mesmo circo.

PREÇOS

Camarotes com 6 entradas........	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora.....	2$000
Geraes...........................	1$000

N. B.—As portas do circo abrem-se ás 7 horas da noute, dando-se principio ás oito em ponto.

AVISO

Os senhores que quizerem, poderão estar cobertos nos seus camarotes.

Todas as quartas-feiras, sabbados e domingos, haverá funcção no circo.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

(No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE-GIOVANNI.

Sabbado 14 do corrente

Representar se-ha com todo o esmero possivel, o apparatoso drama sacro de grande espectaculo, em 3 actos e 4 quadros, ornado de musica e enriquecido de transformações e visualidades intitulado:

GABRIEL E LUSBEL
OU
OS MILAGRES DE S. ANTONIO

Personagens	*Actores*
Frei Antonio religioso)portuguez	Peregrino.
Gabriel—O Anjo Bom	D. Justina.
Lusbel—O Anjo Mao.	Braga.
Ezelino—senhor de Verona, general do exercito do imperador de Alemanha, Frederico II	De-Giovanni.
Frei Elias—geral da ordem dos menores, que succedeu a S. Francisco — o instituidor da mesma ordem	Abreu.
O sacristão—mór—de Santa Maria de Padua.	Souza.
Pedro—leigo, seu ajudante	Airosa.
Ignacio—idem	Freitas.
O cardeal—enviado por gregoris IX a visitar o convento dos franciscanos	Emiliano.
Martim de Bulhões, pai de frei Antonio, empregado na casa dos senhores reis de Portugal	Azevedo.
Leonardo—rapaz do povo	Eduardo.
Bertha—Sua mãe	D. Olympia
Mariete—Paduana rica	D. Francisca.
Olivia—sua filha	D. Joaquina.
Clementina—Donzella pobre de Verona	D. Maria.
Marco Aurelio—vendedor de comestiveis	Bahia.

Religiosos menores, guerreiros, comitiva do cardeal, povo de Padua e Verona, sentinellas, frades etc.

O scenario é inteiramente novo e executado pelo habilissimo scenographo o Sr. Adolpho Saldanha.

O machinismo, accesorios e todas as peças de transformações, foram preparados convenientemente pelo Sr. Manoel Tavares Pinto Porto.

O vestuario foi confiado ao Sr. Julio da Rocha Ferreira.

A musica é ensaiada pelo Sr. Colás Filho.

A direcção, procurando todos os meios a seu alcance, afim do illustrado publico desta capital, poder sem grande dispendio gozar os espectaculos no Gymnasio dramatico, mormente agora que a companhia se acha reforçada com artistas de reconhecido merito, resolveu, durante os mezes do inverno, estabelecer os preços dos bilhetes do modo seguinte:

Camarote com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Platéa	1$000

AVISO ESPECIAL.

As pessoas que morarem no Recife e em toda a linha ferrea até Apipucos, quando comprarem bilhetes de camarote, ou cadeira, a direcção lhes dará *passagem gratis* em wagon, antes e depois do espectaculo.

N. B.—Os bilhetes acham-se desde já, na estação do Recife, na casa n. 30 á rua Bella, ou no theatro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

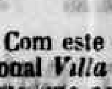
Até o dia 13 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Potengi* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Com este destino tenciona partir o patacho nacional *Villa do Conde*; e para alguma carga a frete que necessita, trata-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para o Porto e Lisboa

Patacho portuguez *Seixas 1* acha-se proposto e recebe carga a frete: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

Porto por Lisboa

Para os portos acima segue com brevidade o palhabote portuguez *Eunice*, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para o Rio dé Janeiro

propõe-se o brigue portuguez *Judith*: quem no mesmo quizer carregar ou passageens, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida, no escriptorio da companhia no Forte de Mattos n. 12.

Ilha de S. Miguel.

A escuna portugueza *Dias*, segue nestes poucos dias para o porto acima e para o resto da carga, e passageiros para os quaes tem bons commodos: trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

LEILÕES.

LEILÃO

Do patacho nacional Adelina.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão o patacho nacional *Adelina*, com todos os seus pertences dos quaes existe a relação em mão do dito agente, podendo desde já ser examinado o patacho (que se acha ancorado neste porto) pelos licitantes.

HOJE

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO

De 6 caixas com 64 latas de linguiças de 16, 8 e 6 libras.

Hoje.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 64 latas com linguiças desembarcadas ultimamente: terça-feira 10 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO

De 50 barris com banha de porco de Baltimore.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 barris com banha de porco a sahir da alfandega: terça feira 10 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
Em continuação

Hoje 10 de maio.

Magalhães Irmãos continuarão por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de perfeito sortimento de fazendas anteriormente declaradas.

Terça-feira

as 10 horas da manhãa, em seu armazem, á rua da Cadeia do Recife.

LEILÃO

De 46 latas grandes com sardinhas em calda.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 46 latas grandes com sardinhas em calda vindas de Lisboa: hoje as 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
do brigue Augusto

A 11 do corrente.

O capitão H. Schuldt fará leilão por intervenção do agente Oliveira e por conta e risco de quem pertencer e em presença do Sr. consul da confederação norte-allemãa nesta cidade, precedida a autorisação da alfandega, com assistencia de um empregado fiscal desta repartição, do dito brigue norte-allemão, com todos os seus apparelhos, pertences e sobrecellentes, ultimamente entrado neste porto, onde foi legalmente condemnado em viagem que fazia procedente de Buenos-Ayres com destino a Falmouth, e tal qual se acha fundeado neste ancoradouro, onde pode ser previamente examinado e o inventario com todos os accessorios em mão do dito agente.

Quarta-feira

ao meio dia em ponto, no grande salão de entrada da Associação Commercial Beneficente desta praça.

LEILÃO
DE
Pianos, moveis, ferragens e velocipedes.

A SABER:

3 superiores e bonitos pianos fortes de 3 cordas e de armario (novo.)
42 caixas com 98 duzias de tonico para cabello.
100 duzias de pás de ferro (americanas) com cabos curtos e compridos proprias para agricultura.
38 duzias de machados americanos calçados d'aço e com cabos.
12 velocipedes de 2 rodas.
1 caixa com biombos.
80 caixas com cabides para segurar roupa.
50 duzias de cadeiras com assento de palhinha e de páo.
10 cunhetes com taxas proprias para seleiros e tamanqueiros.
6 caixas com pregos para barricas e outros muitos artigos que estarão patentes na occasião do leilão.

Tudo será vendido sem reserva de preço e ao correr do martello.

Quarta-feira 11 de maio as 10 horas.

No armazem da rua Nova n. 9.

Por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO

De dous botes com os competentes remos sendo um dos botes grande e o outro menor.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, dos botes acima, pertencentes ao alienado José da Silva Pires, sendo que o bote grande se acha fundeado na borda dos Passarinhos e o pequeno em um estaleiro no cáes do Ramos.

Quinta-feira 12 do corrente.

As 11 horas do dia no cáes da Lingueta.

LEILÃO

De moveis, louça crystaes e 1 cofre.

A SABER:

Uma mobilia com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos e 12 cadeiras, 1 candieiro a gaz, 3 pares de jarros, 2 escarradeiras, 1 tapete de sofá, 6 ditos pequenos, 2 lavatorios, 1 secretaria, 3 camas de ferro, 1 cofre, 1 guarda louça envidraçado, 2 apparadores, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para chá, compoteiras, 1 terno de bandejas, garrafas, copos, 1 galheteiro, facas, garfos, colheres e muitos outros artigos em bom estado, de casa de familia.

Quinta-feira 12 de maio.

Casa da rua da Palma n. 23.

Por intervenção do agente Pinto.

Principiará as 10 horas em ponto.

ULTIMO LEILÃO

Em continuação e por liquidação

Grande exposição

De porcelana, vidros, crystaes e metaes, constando de copos, garrafas, compoteiras, castiçaes, fruteiras, chicaras, canecos, apparelhos para chá e jantar, guarnições para toilets, candieiros a gaz, jarros e vasos para flores, figuras, enfeites de mesa e muitos outros objectos que serão apresentados.

Sexta-feira 13 de maio.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 6.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO

Das casas terreas da rua da Santa Cruz ns. 64 e 66 e Cotovelo n. 2, edificadas em chãos proprios, com grande quintal murado, sendo que os fundos das primeiras dão para os fundos da casa da rua do Cotovelo, com porão,

Sabbado 14 do corrente as 11 horas.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão das casas acima mencionadas em um ou mais lotes, as quaes se tornam recommendadas por serem edificadas em boas ruas, chãos proprios e por ter uma dellas grande sotão; o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente.

LEILÃO DE DIVIDAS.

O agente Martins competentemente autorisado pelo liquidante da Caixa Filial do Banco do Brasil fará leilão, no dia 16 do corrente, as 11 horas do dia das dividas adiante descriptas, cessando desde o momento da arrematação toda e qualquer responsabilidade da dita caixa. As dividas serão arrematadas juntas ou separadamente conforme a vontade dos pretendentes.

O leilão terá lugar no predio aonde foi a Associação Commercial, defronte do Corpo Santo.

João Paulo de Souza, João Theotonio Bezerra, Silverio Joaquim Martins dos Santos.	906$932
João Paulo de Souza, Sebastião Antonio da Silva Baixa Silverio Joaquim Martins dos Santos.	528$900
Manoel José Ferreira Gusmão, Faustino José Gomes da Silva Rego, João Paulo de Souza.	918$683
Manoel José Ferreira Gusmão, Antonio José Ferreira Junior, João Paulo de Souza.	825$793
João Paulo de Souza, Manoel Raymundo Penna Forte, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos.	1:857$800
João Paulo de Souza, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos.	3:055$370
João Paulo de Souza, Jorge Ferreira Fernandes de Siqueira, Manoel José Leite	2:261$474
João Paulo de Souza, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos, Manoel José Leite.	1:443$302
Antonio Pereira da Silva, João Cazemiro da Silva Machado, Manoel Zeferino Dias Barreto.	2:986$500
João Felippe dos Santos, Ignacio Nery Ferreira	250$000
João Cazemiro da Silva Machado, Antonio Justiniano Paes Barreto, Manoel Zeferino Dias Barreto.	3:500$000
Gamitto & C., Joaquim José Baptista, Joaquim Ferreira de Souza.	1:400$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da França, João Paulo de Souza.	4:644$500
Siqueira & Pereira, José Francisco Pereira da Silva, Candido Pereira Monteiro.	1:738$500
André Alves da Fonseca,	1:467$287
Siqueira & Pereira	2:421$7000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da França, João Paulo de Souza.	4:718$812
Siqueira & Pereira, José Luiz Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:750$700
Siqueira & Pereira, João Gomes de Almeida.	832$510
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da França, José Soares Pinto Corrêa.	455$020
Francisco Cavalcante de Albuquerque, Candido Pereira Monteiro.	1:681$331
Ventura Pereira Penna, Joaquim José dos Santos Andrade.	2:315$932
Siqueira e Pereira.	2:142$000
Siqueira & Pereira, Raymundo de Araujo Lima.	286$825
Siqueira & Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:799$500
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da França, João Paulo de Souza, José Soares Pinto Corrêa.	1:792$631
José Luiz Pereira, Siqueira & Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:689$700
Siqueira & Pereira, Antonia de Brito Lyra.	804$568
Teixeira & Leão, Candido Pereira Monteiro.	420$000
André Alves da Fonseca,	1:421$275
Siqueira & Pereira.	6:112$800
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da França, Pedro Alexandrino da Costa Machado, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.	1:932$293
José Luiz Pereira.	704$138
Siqueira & Pereira.	1:566$000
Gamitto & C., Ignacio de Sá Lopes Fernandes, Joaquim Ferreira de Souza.	1:550$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da França, Belarmino Alves Arouxa, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.	2:000$000
José Luiz Pereira, Narciso Maria Carneiro, Candido Pereira Monteiro.	2:737$500
José Francisco Pereira da Silva, José Luiz Pereira, Candido Pereira Monteiro.	2:677$500
José Luiz Pereira, Narcizo Maria Carneiro, Candido Pereira Monteiro.	2:677$500
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da França, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.	2:000$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da França, Belarmino Alves Arouxa.	1:400$065
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da França, Pedro Alexandrino da Costa Machado, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.	1:391$191
José Luiz Pereira.	1:130$813
Ignacio Nery da Fonseca, João Francisco de Barros.	15:000$000
Justino Antonio Pinto, Joaquim Pereira da Silva Santos, Jordão José de Oliveira, João Fernandes Baptista.	1:732$740
Joaquim Pereira da Silva Santos, Manoel de Almeida Nogueira, Justino Antonio Pinto, Fortunato José Fernandes Pereira.	464$640
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto	378$310
Justino Antonio Pinto, João Fernandes Baptista, Jordão José de Oliveira.	1:884$800
João Fernandes Baptista, José Ferreira da Costa, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira.	580$616
João Fernandes Baptista, João Victorino das Neves, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira,	944$056
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira.	1:493$370
João Fernandes Baptista, Francisco da Silva Ferreira, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira.	685$720
João Fernandes Baptista, Ismael Clementino dos Santos, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto.	781$100
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto	378$310
Antonio de Azevedo da Silva Campos, João Fernandes Baptista, Justino Antonio Pinto.	675$150
Justino Antonio Pinto, Manoel José de Faria, João Fernandes Baptista	1:075$000
João Fernandes Baptista, Manoel Baptista Alves, Joaquim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto.	1:128$720
Justino Antonio Pinto, Joaquim Pereira da Silva Santos, João Fernandes Baptista, Manoel José de Faria.	1:722$300
J. P. Adour & C., Francisco José Rodrigues Bastos.	583$164
J. P. Adour & C., Brito & C.	615$780
J. P. Adour & C., viuva Dias Pereira & Avellar.	726$660
Eduardo Adour, viuva Dias Pereira Avellar.	2:381$030
Antonio de Azevedo da Silva Campos, João Fernandes Baptista, Justino Antonio Pinto,	875$150
Justino Antonio Pinto, Manoel José de Faria, João Fernandes Baptista	1:408$500
João Fernandes Baptista, Joaquim da Silva Ramos, Joaquim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto.	1:087$105
Joaquim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto, Fortunato José Fernandes Pereira.	1:508$500
J. P. Adour & C., Brito & C.	1:535$960
J. P. Adour & C., Francisco Antonio do Rego Mello.	233$188
J. P. Adour & C., Ribeiro & Lobo.	2:052$740
Eduardo Adour & C., E. Brounsonsse & C.	1:799$830
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão, Antonio Jorge Guerra.	1:608$323
Machado & Souza, Cardoso & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão.	2:397$450
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão.	1:973$318
José Victorino de Paiva, Silvestre Lins de Barros, J. P. Adour & C.	1:000$000
Antonio Jorge Guerra, José Fernandes Vieira de Mello, José de Aquino Fonseca	3:521$460
Silvestre Pereira da Silva Guimarães, José Francisco Corrêa da Silva, Bernardo José de Barros	471$220
Machado & Souza, Francisco José Corrêa Marques, Cardoso & Souza	4:527$847
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão	1:871$130
Machado & Souza, José Duarte Coutinho	4:735$100
Machado & Souza, Estanislão Dantas Galeria	727$890
Machado & Souza, Francisco José Corrêa Marques, José Antonio Pinto da Costa	1:650$800
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão, José Antonio Pinto da Costa	1:983$310
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão	736$900
Manoel Peres Campello Jacome da Gama	819$664
Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos	183$177
Antonio José Moreira Pontes, Guilherme Jorge dos Santos Passos Junior, Manoel Joaquim Dias de Castro	972$35
Amorim, Fragoso, Santos & C.	6:107$328
Antonio José Moreira Pontes, Pedro Martinho dos Santos Junior, Custodio Ferreira Moutinho, Manoel Joaquim Dias de Castro.	486$691
Augusto Pinto de Lemos & C., Bastos & Lemos	10:099$700
Francisco Alves de Pinho	243$725
Viuva Amorim & Filho, Guilherme Carvalho & C.	4:851$000
Seve, Filhos & C.	12:118$000
Joaquim Francisco de Mello Santos, Guilherme Carvalho & C.	721$075
Amorim, Fragoso, Santos & C., Antonio Rufino Aranha	918$792
Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho.	1:617$000
Amorim, Fragoso, Santos & C.	640$805
Bastos & Lemos, Bernardo José de Barros.	720$000
Manoel Ferreira Pinheiro e Silva, Custodio Ferreira Moutinho, Manoel Joaquim Dias de Castro.	972$215
Guilherme Carvalho & C., Joaquim Francisco de Mello Santos	1:144$000
Custodio Ferreira dos Santos Junior, Custodio Ferreira Moutinho, Manoel Joaquim Dias de Castro.	667$442
Joaquim Francisco de Mello Santos, Travasso Junior & C.	1:534$500
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C., Guilherme Carvalho & C.	2:021$250
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	984$000
Travasso Junior & C., Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho	1:708$500
Amorim, Fragoso, Santos & C.	8:213$251
Bastos & Lemos.	4:200$000
Seve, Filhos & C.	3:021$200
Francisco Alves de Pinho.	341$215
Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho.	1:771$000
Seve, Filhos & C.	5:627$400
Guilherme, Carvalho & C., Bernardino Domingues Moreira, Amorim, Fragoso Santos & C.	461$328
Guilherme, Carvalho & C., viuva Amorim & Filho.	1:848$000
Bastos & Lemos.	15:750$000
Augusto Pinto de Lemos & C., Domingos José Dias de Oliveira, José Joaquim de Souza.	746$770
Viuva Amorim & Filho, Guilherme Carvalho & C.	10:510$500
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	1:918$800
Seve, Filhos & C.	7:403$600
Antonio José Moreira Pontes, Trajano Xavier Pinheiro Junior, Manoel Joaquim Dias de Castro.	1:031$920
Queiroz & C. (socios da extincta firma de Brito, Queiroz & C.)	19:544$400
Bastos & Lemos.	27:562$500
Travasso Junior & C., Guilherme Carvalho & C.	1:055$000
Viuva Amorim & Filho.	1:580$300
Viuva Amorim & Filho, Guilherme Carvalho & C.	1:963$500
Joaquim Francisco de Mello Santos, Lucidato Pereira Lima, viuva Amorim & Filho.	269$379
Amorim, Fragoso Santos & C.	5:382$042
Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho.	4:725$000
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	1:823$589
Joaquim Francisco de Mello Santos, Lindolpho Gomes de Leiros, viuva Amorim & Filho.	264$973
Seve, Filhos & C.	5:395$000
Guilherme, Carvalho & C., Travasso Junior & C.	869$250
Viuva Amorim & Filho, Guilherme, Carvalho & C.	2:441$500
Travasso Junior & C., viuva Amorim & Filho.	984$000
Rostron Roocker & C., Miguel Vieira de Mello.	1:247$160
Roston Roocker & C.	771$740
Martinho de Oliveira Borges, José Antonio Alves de Carvalho.	618$431
José Joaquim Lopes de Almeida.	11:659$000
Lauriano José de Barros.	38$800
Sebastião José da Silva.	3:024$963
Viuva Amorim & Filho, Guimarães & C. (socios da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.)	17:824$831
Guimarães & C. (socio da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.)	1:037$000
Amorim, Fragoso, Santos & C., Guimarães & C. (socios da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.	6:336$017
Amorim, Fragoso, Santos & C.	162:[illegible]
Domingos Francisco Tavares.	452:[illegible]
Antonio Gonçalves Ferreira Cascão (principal, juros e custas da fiança ao ex-thesoureiro Tavares.	11:277$310
Claudio Dubeux (o mesmo conforme acima.)	11:277$310
José Velloso Soares o mesmo conforme acima.)	8:[illegible]

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 12 do corrente maio, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Abertura solemne de um escripto do Sr. Dr. Affonso d'Albuquerque Mello, lacrado e enviado por elle ao Instituto ha dois annos para sómente ser aberto quando a guerra com o Paraguay tivesse fim;

Discussão do orçamento que tem de vigorar de 1870—71;

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 8 de maio de 1870.

José Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

Mudança.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi, continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Fogo nellas !!!

Trez mil linguas!... á 240 rs. cada uma!... E cebolas a 800 rs. a restia !!

Só no armazem do Campos rua do Imperador n. 28.

Chega a todos. FOGO NELLAS!...

Ao Campos.

— Aluga-se uma casa mobilhada de pedo, sendo a mobilia de faia, e a sala preparada de tudo: quem quizer dirija-se a rua estreita do Rosario n. 10.

VIVA A NAÇÃO BRASILEIRA!

Esquadrão patriotico Doze de Setembro.

São convidados os senhores que fazem parte deste esquadrão a se formarem no largo do Hospicio hoje as 3 horas da tarde, para acompanhárem a bandeira do batalhão 42 de voluntarios á cidade de Olinda.

Secretoria do esquadrão 10 de maio de 1870.

Luiz Gonçalves da Silva,
Secretario.

— O abaixo assignado para prevenir duvidas scientifica ao Sr Francisco Ribeiro da Rocha, morador no engenho Una, em Barreiros, que só pague ao mesmo abaixo assignado uma letra com quatro mezes de prazo, a vencer no dia 27 do corrente mez, de principal rs. 157$160, visto que a referida letra se extraviou com o saque em branco. Recife 10 de maio de 1870.

Manoel José Luiz Ribeiro.

PEDIDO

Pede-se aos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, que hajam de recolher a um banco, onde possa render algum juro, a não pequena quantia de mais de 10:000$, de que estão na posse *mansa e pacifica*, cuja continuação é uma ameaça expressiva de nunca mais terminar-se a liquidação da infeliz massa em que tem tambem seu quinhão.

Um credor.

AVISO.

Hotel Aguia d'ouro, a' rua estreita do Rosario n. 23

Neste estabelecimento se continúa a preparar comedorias com asseio e promptidão por preço commodo, não só para aquellas pessoas que quizerem mandar buscar, como para aquellas que ahi quizerem ir, tudo a gosto e vontade de seus freguezes. Haverá a boa mão de vacca todos os domingos e dias santos já muito conhecida neste estabelecimento, assim como gapa, das 6 horas da manhãa em diante, de farinna do Maranhão; como o bom sorvete todos os dias as 5 horas da tarde, das melhores fructas do mercado. Para garantia o proprietario deste estabelecimento José Martins Dias achar-se-ha sempre presente. Recebe-se assignaturas para fóra.

AMA

Precisa-se alugar uma ama que sirva para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: a tratar no 1º andar do sobrado n. 1 da rua Augusta.

— A irmandade de N. S. da Conceição dos Militares não podendo mandar fazer um officio solemne pelos irmãos que falleceram no Paraguay, por se achar em obras a igreja de sua Excelsa Padroeira, resolveu mandar celebrar missas em tenção dos mesmos irmãos, na sachristia da mesma igreja, no dia 12 do corrente, pelas 7 horas da manhãa; e para assisti-las convida a todos os irmãos.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar, paga se bem: na rua de Hortas n. 1.

HISTORIA
DA
GUERRA DO BRASIL
CONTRA
AS REPUBLICAS DO URUGUAY E PARAGUAY.

Acaba de chegar o 1º volume á livraria economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio, onde se continúa a receber assignaturas para a mesma obra.

JURISPRUDENCIA COMMERCIAL

COLLECÇÃO

De todas as sentenças proferidas em grão de revista

Pelo supremo tribunal de justiça e accordãos revisores dos tribunaes do commercio

POR

FRNCISCO BAPTISTA MARQUES PINHEIRO.

Acaba de chegar esta obra (publicada este anno), e vende-se na livraria economica n. 2, rua do Crespo, preço 6$000.

— Precisa-se de uma ama de leite: na praça do Corpo Santo n. 17, armazem.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que amigavelmente dissolveram nesta data a sociedade que tinham na casa commercial de molhados sita a rua Imperial n. 175, que gyrava sob a firma de Vasconcellos & Irmão, retirando-se della o ex-socio Antonio Augusto de Vasconcellos, pago e satisfeito de seu capital e lucros, e desonerado da extincta firma, ficando o ex-socio Joaquim Antonio de Vasconcellos, responsavel pelo activo e passivo da mesma firma.

Recife 1º de abril de 1870

Joaquim Antonio de Vasconcellos.
Antonio Augusto de Vasconcellos.

— Quem precisar de uma negrinha de 12 a 13 annos, para serviço de portas á dentro ou para carregar menino, dirija-se a rua da Santa Cruz numero 12.

— Precisa-se de 3:000$ a juros, dando como garantia valor superior: quem quizer fazer este negocio, deixe carta nesta typographia com as iniciaes G. F.

— Precisa-se de uma mulher que seja de meia idade para casa de familia constando de duas pessoas: a tratar na rua estreita do Rosario n. 23, loja de funileiro.

— Aluga-se um escravo cosinheiro e copeiro: quem precisar dirija-se a praça da Boa-vista numero 8.

—O senhor que fez o obsequio de emprestar um chapéo de sol no dia 27 do mez passado a uma senhora na estação da rua Formosa, queira mandala receber na rua da Aurora n. 38, por se ignorar a sua morada.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual: e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu. & C.

Para o mez Mariano

Na rua Estreita do Rosario n. 35, preparam-se flôres artificiaes para enfeitar os altares e oratorios do mez de maio, arcos, palmas capellas rosas, e palmas para o altar, bouquetes e bugias enfeitadas com flores de cêra para enfeites de altar, tudo com prestesa, gosto e barato, faz-se toda encommenda para fóra, e tem já promptas, rosas, arcos e pontas.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença continúa a prestar seus serviços medicos á rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

ESCOLA
DE
Instrucção primaria.
129—Rua Direita—129
2º andar.
Anna de Queiroz e Albuquerque
Professora particular.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMAGIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de baunilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora, recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Pedido.

Pede-se encarecidamente (só assim) aos senhores abaixo mencionados se dignem por especial obsequio de virem realisar aquillo que teem promettido por diversas vezes, pois já é tempo, e visto que o nosso negocio é de interesse para os mesmos senhores, por isso os esperamos o mais breve, advertindo porem, que não retiramos este nosso pedido sem que não compareçam a rua do Crespo n. 7 A, loja do Passo.

Albino de Jezus Bandeira.
José Luiz de Souza,
José Antonio Miranda Guimarães.
Luiz de França Belem.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartieas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. huston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

CURA RAPIDA E INFALIVEL DOS CALOS
PELA
POMADA GALOPEAU.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Precisa-se

alugar um moleque de idade de 12 a 14 annos para serviço interno de estaminet, paga-se bem: na rua do Imperador n. 32.

O DR. SANTOS MELLO
MEDICO
HOMEOPATHA
MUDOU-SE
Para rua Nova n. 43.

Antiga residencia e consultorio do Dr. Sabino L. O. Pinho.

Consultas todos os dias das 10 horas da manhãa ao meio dia; e chamados a qualquer hora do dia ou noute.

Gratis aos pobres.

43—Rua Nova—43

AMA.

Precisa-se de uma ama boa engommadeira para vir as 6 horas da manhãa e sahir as 6 da tarde paga-se bem, na casa nova junto as officinas dos trilhos urbanos de Apipucos: na rua da Senzala n. 38, escriptorio.

— Em S. José do Manguinho, casa n. 2, antes da igreja, precisa-se de duas escravas, sendo uma para engommar e ensaboar e outra para costura e serviço domestico; paga-se bom alugel agradando.

— Rua da Cadeia n. 39 precisa-se de um criado para serviço de uma casa, prefere-se sendo escravo.

O bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto tem o seu escriptorio de advogacia á rua estreita do Rosario n. 6, 1º andar, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ao meio dia, e das 3 ás 5 da tarde.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 1 meio n. 2146 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Santo Antonio de Itambé (145ª), convida aos possuidores á virem receber na conformida de do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo (146ª), que se extrahirá quinta-feira 12 do corrente mez.

Preços—Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de familia, que saiba cozinhar e engommar: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 56 A, se dirá.

Attenção.

Manoel Martins da Cunha, com loja de fazendas na rua Nova n. 48, previne ao publico e especialmente aos seus freguezes, que despedio de seu estabelecimento o Sr. Lourenço de Freitas Guimarães no dia 1º do corrente; por isso avisa que ninguem pague ao mesmo Guimarães qualquer conta, sob pena de nullidade. Outro sim, declara que nunca autorisou o mesmo seu ex-caixeiro a pedir quaesquer quantias emprestadas em seu nome.

Cão damnado, cascavel, lacráo, etc., nada disto mette horror.

Depois de quasi um anno de espera, venho cumprir a promessa que fiz ao publico, de expôr á venda a pedra de extrahir veneno, a qual denomino *Iman do veneno*. No espaço de 42 annos tenho applicado esta pedra á pessoas e animaes mordidos de cão damnado, cobra, etc., etc., que seria enfadonho enumerar: tendo obtido em todos o mesmo resultado, isto é a cura infallivel.

O publico está certo de que, ainda não ha muito, foram curados seis caixeiros das ruas da Cadeia e Encantamento, mordidos de cão damnado, cujos nomes deixo de publicar, não só porque não preciso de attestados para prova da verdade, como porque elles terão o cuidado de o fazer patente a todos.

O *iman do veneno*, olhado á primeira vista, parece que nada mais é que um pedaço de chifre queimado; mas engana-se o leitor se assim pensar. Se fosse tão facil como parece, a fabricação do *iman do veneno*, eu não levaria tanto tempo a prepara-lo.

Aos fazendeiros, senhores de engenho e lavradores deve utilisar o *iman do veneno* mais que a pessoa alguma, pelo facto de perderem esses senhores pessoas de suas familias, escravos, bois e cavallos mordidos por cães damnados, cascaveis e outras cobras, para cujas mordeduras é o *iman do veneno* tão prompto que, em poucas horas, faz a cura, ainda que a pessoa ou o animal mordido esteja prestes a succumbir.

Advirto ao publico que a efficacia do *iman do veneno* está em extrahir o veneno da mordedura do cão damnado antes de a pessoa damnar-se.

Esta pedra póde durar de 50 a 60 annos, dando-se-lhe o tratamento prescripto em um impresso, que acompanha a mesma pedra; e é tão claro e explicado, que qualquer pessoa póde curar sem perguntar a outrem.

Recommendo muito ao publico que tenha todo o cuidado com os falsificadores, pois já ha por ahi quem diga que sabe fabrica-lo, eu não me responsabiliso pelo resultado sinistro que o publico venha a ter de uma tal falsidade, por isso declaro que o *iman do veneno* só está a venda na loja da Boa Fama n. 35, rua do Queimado, pelo preço de 50$ cada uma; assim como estou prompto á fazer qualquer cura em pessoas mordidas de cão damnado ou cobra, em minha casa á rua da Praia de S. Francisco em Olinda.

Felippe Manoel de Christo Leal.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molbar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Aluga-se.

uma negrinha de 10 para 11 annos de idade: na rua do Hospicio n. 29.

— Roga-se a pessoa que levou por emprestimo a collecção de *Diarios* de julho a dezembro de 1838, queira mandar trazer a typographia.

CHÁ TONI-PURGATIVO E DEPURATIVO
DE
CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA CO ROSARIO—34.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade, com toda a promptidão. Pratica operações.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhãa, na rua Nova n. 45, 1º andar.

NOVIDADE

Pela primeira vez se expõe á venda nesta provincia um magnifico e primoroso sortimento de superior papel o mais lindo possivel, desde o mais simples e modesto até o mais rico possivel, e proprio para forro e guarnição de salas, gabinetes, capellas e santuarios. E' preciso ver para admirar-se a lindeza de algumas peças desse artefacto A novidade e esquesitisse dos arabescos, o mimo dos desenhos, e o capricho do doirado, encanta os olhos e convida a compra-lo. O modico preço por que se vende sorprende ao senhor comprador, que apenas será obrigado a dar uma pequena commissão alem do primitivo custo da fabrica, addicionado com a importancia dos direitos etc. Nunca a modicidade do preço esteve tão junto da belleza e bem acabado de um objecto de luxo. O respeitavel publico é convidado a certificar-se de todo o expendido no escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., a rua da travessa da Madre de Deos n. 14.

PARA
EFSTEJOS.

Mil e quinhentas duzias do fogos do ar de um tres bombas: na rua Direita n. 53, loja de ferragens.

ATTENCAÕ

VIDA DE SANTA VERONICA JULIANI.

Acha-se á venda o livrinho da vida desta santa serva de Deos, traduzido do italiano em portuguez a 1$600, o resto d s exemplares que existem na livraria universal, rua do Imperador n. 54.

ADMIREM
Grande liquidação na loja e armazem do
LEÃO DE OURO

Rua da Imperatriz n. 52, portaes encarnados de Parades Porto, junto a loja de ourives.

Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.
Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
A pessa com 42 1[2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1[2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1[2 covados a 9$ o 10$
A pessa com 42 1[2 covados a 9$ e 10$
Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.
Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.
No leão de ouro,
No leão de ouro,
No leão de ouro.
Rua da Imperatriz n. 52.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2 vende Vieira & Rodrigues.

— Fugio no dia 29 de março do corrente anno o escravo de nome Floriano, cabra, de 43 annos pouco mais ou menos, bem alto, anda bem espigado, corpo regular, pescoço comprido, nariz chato, ventas grandes, cabellos carapinhos, barba serrada, rosto descarnado, olhos empapussados, pés grandes, e seccos, tem no meio da cabeça uma corôa; dito escravo intitula-se ser livre e tem sido visto por pessoa que o conhece na Boa-vista e seus arrabaldes onde seu senhor tem a probabilidade de estar trabalhando em algum sitio, ou como servente em alguma obra de pedreiro; roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo e leva-lo a seu senhor na rua Imperial n. 114, que serão recompensados.

— Fugio do engenho Braço do Meio, freguezia da Escada, no dia 20 de abril proximo passado o escravo de nome Marcos, crioulo, official de carapina, idade 23 annos pouco mais ou menos, bonita figura, côr fula, alto, rosto regular, tem falta de um dente na frente e os outros limados a ferro, anda de calça e palitot, chapéos de baeta á Garibaldi, deve mudar de trajo porque levou palitot branco e preto e leva uma regua de 4 a 5 palmos de comprimento, conduz um bahú de folha com alguma roupa e um par de borzeguins e sahio com uma creoula forra de nome Francisca tambem de côr fula e tem os beiços grossos por defeito nos dentes, esta vai de vestido de chita, acento branco com flores de rosa: pede-se as autoridades e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los ao dito engenho, ou na rua do Livramento n. 20, em casa de Correia & C., que será recompensado.

Sociedade Conciliação

De ordem do Sr. presidente da directoria provisoria são covidados os membros do conselho director para reunir-se no dia 11 do corrente, pelas 6 horas da tarde, na sala de suas sessões, para serem presentes os estatutos da sociedade que foram approvados pelo governo imperial, e trátar-se de medidas uagentes consignadas nos referidos estatutos.

Recife 7 de maio de 1870.
João Joaquim Alves,
Secretario interino.

SITIO

Precisa-se alugar um sitio perto da praça, com boa casa, e que fique proximo dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, ou uma boa casa com grande quintal; quem tiver nestas condições annuncie por este Diario.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para padaria, ainda mesmo sem pratica, porém que atteste a sua conducta: na padaria da rua Direita n. 84.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

BAZAR ACADEMICO
13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmão proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos:

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity. Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandon etc.; de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam: Daniel do Rio Novo, do Pará, de S, Paulo, Caporal. etc. etc.

VVRIEDADES

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-tom, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos: bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nossos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

BAZAR DA MODA
50 — RUA NOVA — 50

Os abaixo assignados proprietarios deste estabelecimento, participam que, continuam a vender muito barato e em vista ao grande sortimento de miudezas da melhor qualidade chamam a attenção dos Srs. commerciantes de retalho afim de comprarem o que lhe for conveniente; com desconto de 10 0[0, pagamento realisado no mez da compra.

José de Souza Soares & C.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ELEPHANTE COM BOTAS

Grande armazem de pianos, musicas e instrumentos

DE

ANTONIO JOSE DE AZEVEDO

N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musi-sa, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS,

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam : os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, deeclara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.— (Asssignado) **Alphonse Blondel**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novos pianos.

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs, Felipone & Tornaghi. Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos os instrumentos. ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para erpelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outrosartigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até as 9 horas da noute, afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os reus pianos.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

60-RUA DA CADEIA DO RECIFE-60

ARMAZEM

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir no fim do corrente mez para a America pela Europa, faz inteiramente completa liquidação para acabar; e fazendo-se por conseguinte grande abatimento, como: cortinados para camas e janellas, cobertores finos inglezes, calçado de panno, bijoteirias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, anneis, oculos, lunetas, trancelins, apparelho de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas, etc.; perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas vasias com enfeites muito proprias para presentes; caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar não sendo preciso carvão, nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preperar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bolos; grande variedade de porcelana, como sejam:

Vasos para toilette, apparelhos para mesa, etc.; differentes objectos de vidro, como sejam: lustros e globos para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores, etc.; excellente cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos, de moldura dourada e preta, molduras para quadros, excellentes caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito; estampas finas para quadros, talagarsa bordada para almofadas, ditas para tapetes e para deitar vasos em cima de mesas, relogios para cima de mesas, ditos de parede e de euro para algibeira; stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para devertimentos em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronzeadas para enfeites de mesa, salva-vida para se tomar banhos no mar ou no rio, lenços de linho finos para algibeiras, gravata de seda mui ricas, variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças, etc., bengalas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, etc,, etc., que serão patentes ao comprador, e muitos outros artigos que se venderão muito barato para, inteiramente acabar, no armazem—EXPOSIÇÃO EE LONDRES.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 2 $000. sobrecasaco dito de 20$ a 50$000.

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000 ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.

Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

AMA

Na rua de Queimado n. 46, loja, precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar com perfeição. para casa de rapaz solteiro, paga-se bom aluguel,

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio: a tratar na rua Nova n. 49 ou na rua da Cadeia do Recife n. 64, loja de louça.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que seja activo: no hotel do universo: Praça do Commercio n. 2.

Carta.

A Sra. D. Virginia Candida Ribeiro e Costa tem uma carta na rua da Madre de Deus n. 18.

Mudança de escriptorio

Os advogados Dr. Vicente Pereira do Rego, e bachareis Jacintho Pereira da Rego, e Miguel Archanjo Pereira do Rego, mudaram o seu escriptorio da casa n. 46 da rua do Duque de Caxias (out'rora do Queimado) para a de n. 28, 1º andar, na mesma rua.

— Antonio Vasco Cabral faz sciente ao repeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que da presente data em diante se assignará Antonio Vasco d'Algonez Cabral.

Recife, 2 de maio de 1870.

— Na rua da Senzalla velha n. 138, primeiro andar, precisa-se fallar com o Illm. Sr. João Baptista do Rego, para negocio de interesse.

— Precisa-se de um preto para o serviço interno: no hotel do universo, Praça do Commercio n. 2.

Estrada de ferro do Recife a Olinda.

Compram-se dormentes de madeiras de reconhecida duração para a construcção desta estrada: trata-se na rua da Aurora, escriptorio da superintendencia, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde, nos dias uteis.

O superintendente,
André de Abreu Porto.

AMA

Na rua da Cadeia n. 4, 4º andar, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço externo de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 79. loja.

— Aluga-se uma boa escrava para serviço domestico: na rua Direita n. 10, 1º andar.

ATTENÇAO

Acha-se ausente desde o dia 2 do corrente a escrava Barbara, crioula, de 45 annos de idade, muitos cabellos brancos na cabeça, e na cara parecendo que faz a barba, estatura alta e corpo regular, costumando trazer panno na cabeça como usam as bahianas, a qual indo ao Peixinho ver uma porção de roupa lavada entregou alli ao canoeiro que chamam barba de ouro, e este a entregou no porto do Recife á preta de nome Suzana por ser-lhe esta conhecida, e não ter apparecido aquella para a receber na terça-feira de manhãa, 3 do corrente, tem sido vista por vezes nas ruas desta cidade: roga-se pois a apprehensão da mesma e de alguma roupa que falta, e leva-la ou dar noticia á rua do Brum, no Recife, n. 100, que será generosamente recompensado.

AVISO

Pede-se ao publico e principalmente aos senhores relojoeiros e ourives o favor de apprehenderem um relogio de ouro patente suisso descoberto n. 83150 e levarem no a seu dono, na rua do Fogo n. 20, que será generosamente gratificado.

— Aluga-se uma sala e um quarto de uma loja independente: a tratar na rua Velha, casa terrea numero 32.

— O abaixo assignado faz publico que vendeu ao Sr. Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva a sua pharmacia sita á rua da Cadeia n. 12, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Recife 7 de maio de 1870.

Manoel Arthur de Azevedo.

Mofina.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18, concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para o dito fim, pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estudo n'esta cidade.

Cabo até Escada.

Precisa-se de um sitio de lavrador para uma pessoa que garante plantar 400 pães de assucar, porém, quer-se bom cercado e casa: quem tiver annuncie ou dirija carta fechada com as inicíaes I. A. G., ou na rua de Santo Amaro, venda junto do machambomba

— Atraz da matriz da Boa-vista n. 26, primeiro andar, aluga-se uma escrava robusta para servir em casa de familia por ter já bastante pratica, que cosinha e engomma.

— Precisa-se comprar uma casa com quintal, prefere-se as ruas do Sebo, Pires e mesmo na Soledade: a tratar na rua do Livramento n. 10.

AVISO

Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Pacheco de Mello, a negocio que nao ignora: na rua das Cinco-pontas n. 82.

Ama

Na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado, n. 46, loja, precisa-se de uma escrava boa cozinheira e bons costumes.

Bonfeitaria dos ananazes

Rua da Cruz n. 16

Ha prezuntos de superior qualidade, ditos em fiambre.

— Offerece-se um homem para administrar engenho, do que tem bastante pratica porque já tem sido por diversas vezes: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo do Terço n. 2, que se dirá quem pretende.

— Aluga-se o armazem n. 32 na Ponte-velha, para algum estabelecimento.

Monte Pio Portuguez

A directoria, antes de prestar contas de sua gerencia á assembléa geral dos associados, e para que nessa occasião melhor possam estes emittir o seu juizo ácerca do relatorio e contas que terão de lhe ser apresentados, convida todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral domingo 15 do corrente, as 11 horas da manhãa, no Gabinete Portuguez de Leitura, para se eleger a commissão de exame de contas.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 9 de maio de 1870.

Joaquim Gerardo de Bastos.
Secretario.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, que saiba bem coser e engommar, para uma senhora viuva com um filho: a tratar na rua do Amorim n. 35, 1º andar.

Aluga-se

Grande sitio na Torre: á tratar com André de Abreu Porto, na ponte do mesmo lugar,

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa estrangeira: na rua do Brum numero 46.

— Na rua Augusta, sobrado 1º andar n. 67, precisa-se de uma ama para o serviço interno de pouca familia.

— Deseja-se fallar aos Srs. E. J. F., J. R. do N. e bacharel M. dos A. B.; na Soledade n. 60.

— Thomaz Teixeira Bastos vai a America pela Europa, no vapor do fim do corrente mez, e deixa como procuradores de todos seus negocios os Illms. Srs. Domingos das Neves Teixeira Bastos, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, Manoel Davino das Neves Teixeira Bastos e Candido Affonso Moreira.

— Furtaram no dia 5 do corrente do lugar Barbalho, freguezia do Poço da Panella, um cavallo ruzilho com os seguintes signaes: na orelha esquerda com a ponta virada, o olho do mesmo lado com uma belide ainda pequena, os quatro pés brancos, uma estrella na testa, no lado direito no lugar do ferro uma marca de corda que a carne ficou mais baixa do que a do lado opposto, quando anda parece que é manco, e no ospinhaço uma marca que não cria caballo: quem o pegar ou der noticia leve á rua do Imperador, loja de chapéos de José Joaquim da C. Maia, que será recompensado generosamente.

COMPRAS.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

ATTENÇÃO

Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar, que seja sadia: na rua do Brum numero 54.

Attenção

Na rua do Imperador n. 9 compra-se um escravo de meia idade que sirva para serviço de cocheira.

VENDAS.

Cabriolets.

Vende-se dous cabriolets, sendo um coberto e de quatro rodas, e outro Dogcart, ambos com todos os arreios e pertences: na cocheira de Thomaz Lins, rua de Santo Amaro.

— Vende-se uma carroça de molla para cavallo com os pertencentes arreios: á rua do Brum numero 79.

VENDE-SE

o engenho Sebastopol na freguezia do Cabo, com as commodidades seguintes: bom d'agua e proximo a duas estações, sendo pouco mais de uma legoa a villa, e pouco mais de um quarto a estação de Ipojuca: quem pretender dirija-se ao mesmo á tratar com seu dono.

— Vende-se um terreno murado com 150 palmos de frente e 300 de fundo, e com uns 10,000 tijollos, em um dos melhores arrabaldes desta cidade: á tratar na rua do Imperador n. 27, 2º andar.

Acções da estrada de ferro de Olinda.

Vende-se 25 acções, na rua da Cruz n. 26, armazem.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende se uma mulatinha recolhida, de 14 para 15 annos de idade, e com principio de habilidades, propria para casa de familia: no becco da matriz de Santo Antonio, casa n. 3. Na mesma casa se compra uma escrava que saiba cozinhar e engommar bem.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender por preços muito razoaveis um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado, de diversos tamanhos para cobrir casa e telheiros que além de ser mais barato do que as telhas de barro e aformosear mais qualquer obra é muito mais limpo.

Acções da estrada de ferro de Olinda

Vende-se 10 acções, na rua da Cadeia do Recife n. 28, armazem.

— Vende-se uma carteira de amarello com algum uso, propria para escripta: á rua de S. Francisco n. 52.

Piano.

Vende-se um piano de mesa, bom e afinado, por reço commodo: na rua das Larangeiras n. 19.

— Na rua da Imperatriz n. 50, padaria franceza, vende-se uma tendedeira e uma masseira, propria para um principiante; assim como uma porção de ferro velho.

— Vendem-se duas boas casas reunidas em uma só, bem construidas, em chãos proprios, com grande quintal e cacimba com boa agua, tem de frente 180 palmos e de fundo até a barreira de S. João, sitas em Olinda á rua do Bom Successo, segunda depois na biquinha do Rosario: a tratar na rua do Brum n. 53, isto nos dias uteis, e nos santificados na mesma casa, em Olinda.

— Vende-se uma preta crioula de idade de 30 annos, muito robusta e sadia, sabe cozinhar alguma cousa e lava bem, compra na ribeira e é quitandeira e propria tambem para serviço de campo, porque foi do matto e trabalha de enchada. Um negro de idade de 20 annos proprio para engenho por ter sido do matto: na rua da Paz, antigamente rua do cano n. 34.

Attenção

Vende-se uma typographia completa, com um prelo de ferro, varias fontes de typos, etc. etc.: á tratar na rua Direita n. 21.

— Vende-se um escravo de meia idade que cozinha perfeitamente mais que o diario de uma casa, um cabrinha de 12 annos, bom copeiro e com principio de cozinha, uma cabrinha de 15 annos, de mui bonita figura, com principio de habilidades, e outros moleques peças: no 3º andar do sobrado n. 36 da antiga rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua no oitão do Ampara, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 1º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

— Vende-se por necessidade uma negrinha de 15 a 20 annos, com todas as habilidades: na rua das Hortas n. 94, sobrado.

— Vende-se por 500$ um moleque de 15 annos, com principio de officio de sapateiro, e isso somente por ter um defeito em uma perna, mas que não o priva de se occupar em differentes serviços: no 3º andar do sobrado n. 36 da antiga rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n. 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes. receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos de mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes.

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

MUITA PERFUMARIA.

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 21, acaba de receber muita perfumaria dos melhores e mais afamados fabricantes, como sejam finos extractos para o lenço, essencias concentradas de muitas qualidades, olhos de agradaveis cheiros para os cabellos, e bonitos vasos com bôa banha, lindissimos vasos com pós de arroz, sabonetes de differentes qualidades etc., etc., assim pois os apreciadôres do bom, venham satisfazer suas paixões na NOVA ESPERANÇA.

PARA ALVEJAR E CONSERVAR OS DENTES.

Pó de carvão de rosas: vendem-se á rua Duque de Caxias n. 21 na NOVA ESPERANÇA.

Para acabar com as sardas ou pannos recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 21, o verdadeiro leite de rosas brancas.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulseiras, fivelas, pentes, botões para puchos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, porque apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo
N. 17.

Tem para vender:

Cal de Lisbôa.

Potassa pa Russia.

Vinho Bordeaux de 1.ª qualidade.

Farinha de mandioca.

Farello de Lisboa.

ENGENHO

Vende se o engenho S. Pedro na comarca de Porto Calvo, provincia de Alagôas, com excellentes terras para dois mil pães de assucar, extensas mattas, magnifica casa de vivenda, situado a tres quartos de leguas do porto de Gamella de Barra Grande, distante desta capital poucas horas onde tocarão brevemente os vapores da companhia pernambucana.

O engenho é de animaes, porém com uma despeza de dous ou tres contos de réis, póde ser transformado em engenho d'agua copeiro. Os partidos estão ás portas do engenho, que póde ser manejado suavemente com quinze ou vinte trabalhadores. E' tido pela propriedade de melhores terras da localidade; e vende-se por preço muito commodo: á tratar na rua do Vigario n. 31.

Bom negocio

Vende-se uma taberna no Barro, mesmo na Praça do Capim, ou sómente a armação e utensilios, como convier ao comprador: ao qual se dirá o motivo da venda.

— Vende se cerveja branca Bass verdadeira preta do Barclay de superior qualidade, em botijas e meias botijas, no armazem de Eduardo Fenton na rua do Commercio n. 22.

Attenção.

Vende-se na rua do Duque de Caxias (antiga rua do Queimado) n. 19, chitas de bom panno e bonitos padrões a 200 rs. o covado, é pechincha.

— Vende-se uma negra de meia idade, sabe cosinhar e comprar, por preço commodo: na rua da Soledade n. 70 em casa de D. Maria Manoela Pereira.

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$500.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs

Ditas para facto de 500 e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 a 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280 rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 40 rs.

Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 400 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 400 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

COGNAC

da muito acreditada marca Rouyer Guillet & C. de cognac. Unico deposito em Pernambuco, em casa de Carlos P. de Lemos & C., rua do Vigario numero 10.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca novo em saccos, no trapiche da companhia: a tratar na rua da Cadeia-velba, casa n. 1, 2º andar.

Milho das Ilhas E Feijão do Porto

em saccos grandes, das qualidades abaixo mencionadas, e por menos preço do que em outra parte.

MILHO NOVO

Feijão mulatinho — Feijão preto.
Dito branco — Dito rosado.
Dito amarello — Dito frade.

VENDEM

José do Rego Borges & C., a rua do Vigario n. 14.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Venda,

Vende-se a barcaça denominada *Academia*, nova de primeira viagem a este porto e de lotação de 6000 arrobas, quem a pretender derija-se ao escriptorio de Alfredo & Barbosa Junior, no largo do trapiche da companhia.

Azulejos

Vende-se no armazem de J. Moreira Dias: á rua da Cruz n. 26.

A ella, antes que se acabe

Na rua Direita n. 9 tem lãa de todos as cores para bordar, pelo diminuto preço de 1$600 a libra.

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha, Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está interesses ligada a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaroga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

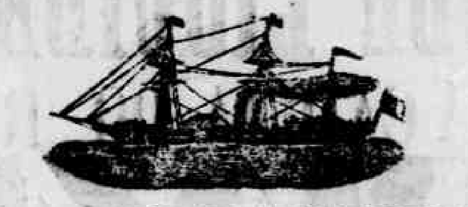
Um completo sortimento de luvas de pelica.

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

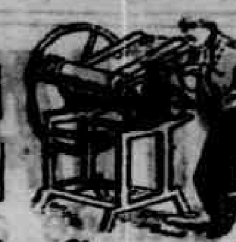


AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N.—7 Rua Nova N.—7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquisita e fina perfumaria de Coudray—e de Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destes e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças

ARMAZEM DE MACHINAS



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis..

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Lopes Machado & C.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

O livro para o mez de maio

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 15 o bem conhecido livro do mez de maio, contendo além do mais, versos, etc., e tambem os cadernos de versos proprios para a mesma devoção, nitida impressão, e preço muito commodo.

Vende-se

um terreno na Torre com 100 palmos de frente e 320 de fundo, em bom local por ficar com a frente para o nascente, e em quina de uma rua e perto do banho: a tratar no armazem da rua do Imperador n. 46.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cortes de vestidos de blond.

Acaba de chegar á loja dos arcos á rua do Crespo n. 20 A. de Alvaro Augusto de Almeida & C., os mais ricos córtes de vestidos de blond que tem vindo a este mercado para casamentos, assim como córtes de vestidos de seda de cor de gostos inteiramente novos, e tambem um grande sortimento de chapeos de velludo para senhoras

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Bortiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

— Vende-se um boi e carro proprio para carregar assucar ou generos: a tratar no caes de Ramos n. 22, com Antonio José Farrugo, por estar para retirar se para Europa.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios na freguezia de S. José: na rua de Hortas n. 30 se dirá quem vende.

— Vende-se a loja de funileiro da rua Direita n. 38: a tratar na mesma rua n. 31.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vende-se uma parte do engenho Purgatorio de grande producção para agricultura, sito na freguezia de Iguarassú, assim como se vende outra parte do engenho Côrte de Cima, annexo ao purgatorio, que muito convem comprar ambos: a tratar no Remedio com o Sr. Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem 53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vênder por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só venderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa

COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas tranparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha,

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas iá promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lençóes e toalhas.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, ate o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

ALGODÃOSINHO A 8$000 COM 24 JARDAS

O Pavão vende peças de superior algodãosinho largo proprio para todas as obras por ser encorpado e fino, pelo barato preço de 8$000, é pechincha.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Aos dez mil covados.

De lãasinhas a 400 rs.

O Pavão vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, uma grande porção de lãasinhas com listras miudinhas tendo as mais lindas côres e lustros á imitação de poupeline de seda, é pechincha,

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos croches para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cambão, bom basinas, merinós. etc. que tudo se vende por preço barato.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$500 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosde naples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$500 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Cortes de chitas.

com 10 covados a 3$000.

Vende-se cortes de chitas finas tendo escuras e alegres com côres fixas: sendo fazenda de muito mais dinheiro, pelo barato preço de 3$000, tendo 10 covados cada um, é pechincha, para acabar com o resto.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amostras.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as haspras paragão, sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado, e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado. assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

ILEGÍVEL

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhos no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côree e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria menciona-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 260, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$560 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebolas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapê á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Deposito effectivo dos productos da companhia das aguas de Vichy como sejam:

Agua Source Celestins.
Dita dito Hanterive.
Dita Chateldon etc. etc.
Saes de Vichy para banhos.
Pastilhas de Vichy etc. etc., tudo por preços muito em conta, em casa de Tisset fréres, rua do Commercio n. 9.

Os mesmos teem para vender cognac superior, e vinhos de diversas qualidades.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadas.

— Vende-se uma preta que cozinha e lava bem, garante-se não ter vicios nem achaques: na rua Direita n. 3, 2º andar.

100 milheiros

De telhas e tijolos de todas as qualidades, vende-se por menos 5$000 em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria da rua dos Prazeres n. 52, de José Carneiro da Cunha.

Venda de lampeões para illuminação.

Na loja de funileiro de Antonio Moreira Pinto, na travessa da rua do Vigario n. 3, tem para vender 300 a 400 lampeões promptos, muito economicos por serem para gaz liquido, e dão excellente luz: á elles antes que se acabem, senhores encarregados de illuminações, que são baratos.

Mez de Maria

Canticos e hymnos devotos para o mez de Maria.
Um nitido volume encadernado de couro 1$600.
De marroquim dourado 2$500
LIVRARIA FRANCEZA.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

240 rs.

Admirem!!!

Chitas escuras, cores seguras, que se vendem a 240 rs. o covado, ou 10$000 com 42 covados, attendendo a quantidade resolveu-se a vender por este preço. Estão acabando-se: na rua da Imperatriz n. 32, loja com o titulo de leão, junto a uma loja de ourives.

— Vende-se uma boa taberna bem afreguezada, com poucos fundos, e muitos commodos: na rua das Larangeiras n. 16: a tratar na rua das Cruzes n. 33.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades da preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparentes e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivelinas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bolos inglezes podins, pãds-de-ló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aapana, este licor è o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc., vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Cheverot muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcoolicas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago.

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, mólhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio compromettemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados bailes etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandejas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimento não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Macanassuzinho no dia 28 de abril de 1870 o escravo Felippe com idade de 22 annos pouco mais ou menos com os signaes seguintes: preto, altura regular, olhos empapussados, dentes limados, pés grandes, cheio do corpo, levou vestido calça de brim de quadros, camisa de madapolão, chapéo do Chile, e uma patolia de espoleta; quem o pegar podera entregar no dito engenho que será recompensado: ou na rua do Livramento n. 20.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula se ser livre, levou calças brancas, palitot de alpaca de côr e chapéo do Chile, e natural da Parahyba, e foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba e julga se ter ido para o mesmo lugar: desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado. Roga se aos capitães de campo, assim como as autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

— Continúa a estar fugido o moleque Gregorio de 17 annos de idade, criuolo, com falta de dentes na frente, testa redonda, olhos vivos, com uma marca de queimadura na barriga, e outra na coxa e uma estrepada já antiga; gosta de andar com caxinbo: quem o pegar póde levar ao engenho California em Serinhãem, a seu senhor João Florentino O. de Albuquerque, ou a rua da Praia n. 31, que será bem recompensado.

URSULA

Em fuga para o Icó, donde é natural!.

Auzentou-se desde o dia 9 de abril do corrente anno, a mulata acaboclada Ursula, de idade pouco mais ou menos 30 annos, cheia de corpo, cabellos corridos, tem os dentes da frente perfeitos, falla descançada e o maior signal é uma impigem em um dos braços desde o cotovello até a munhêca da mão, suppõe-se ter seguido para o Icó donde é natural, levou vestido de chita escura com listas encarnadas, é acostumada a dar-lhe a gotta: quem a pegar leve á rua da Matriz da Boa-Vista n. 46, ou rua da Cruz n. 26, que será gratificado.

ATTENÇÃO

Fugio de casa de seu senhor da cidade da Victoria, o escravo Luiz, idade 40 annos, cabra escuro, meio corcundo, rosto comprido, olhos grandes, cabellos enroscados, mas não pichaim, pouca barba, bocca regular, beiços um tanto grossos, e cheio, pés feios e com rachaduras, gosta de beber, falla manso e um tanto gago, nariz um pouco afilado, levou vestido camisa rôxa ja usada, calça de brim pardo, chapéo de feltro velho já com o fundo furado, presume se tenha vindo para esta cidade, onde tem um parceiro, elle de appareceu na noite de 30 do proximo passado mez: quem o pegar e levar ao largo da alfandega, armazem de Frago & Rocha, será generosamente [illegible]sado.

50$ de gratificação

Fugio no dia 21 de abril proximo passado indo a um mandado na Capunga, o escravo do abaixo assignado, de nome Luiz, de nação da Costa, com os signaes seguintes: alto, côr preta, secco de corpo, com alguma falta de dentes na frente, a linguagem alguma cousa atrapalhada, representa reflexo de vista meio encandiado, tem de um lado do peito uma marca de caustico que levou ha pouco tempo por ter estado doente, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão azul, chapéo de palha velho, representa ter 30 annos, é provavel que tenha mudado a roupa, este escravo foi comprado ao Sr. Pintão procurador de campo, roga-se por tanto, as autoridades policiaes, assim como aos capitães de campo a prisão; tem sido visto em Santo Amaro e em Agua Fria: a entregar na rua Direita n. 30, Recife 6 de maio de 1870.

Ricardo José Gomes da Cruz.

AVISO

100$000

Continúa a estar fugida desde o dia 18 de janeiro do corrente anno a escrava Silveria, crioula, de idade de 25 a 30 annos, com os signaes seguintes: altura regular, beiços grossos e rebitados, rosto saliente, orelhas pequenas, falla mansa, corpo delgado, quando anda cocheia, foi escrava na villa do Cabo do Sr. João do Rego Barros, foi vendida nesta cidade pelo Sr. Pleze, como procurador do dito Barros, já foi vista para bandas do engenho Morenos em companhia de um cabra ex-praça de cavallaria, julga-se que é o seductor e que elle diz que a dita escrava se tinha forrado: roga-se á autoridade policial e capitães de campo a captura da mesma, e leva la á rua da Soledade n. 86, ou rua do Amorim n. 64.

ILEGÍVEL
DATA INCORRETA

LITTERATURA.

Ai! Chiquita.

A'....

Se eu podesse uma trança cheirosa
De teus negros cabellos cortar,
E, trazendo-a no peito, ufanoso
Eu podesse o ciume excitar:

Ai! Chiquita, eu seria ditoso,
Sim, ditoso e feliz namorado;
Ai! Chiquita, Chiquita, Chiquita,
Não me negues o bem suspirado.

Se eu podesse na flor de teus labios
Um beijinho em segredo furtar,
E sentir-lhe os ressabios gostosos
Para sempre em meus labios ficar:

Ai! Chiquita, que goso eu teria
Sim, que goso inefavel de amor
Ai! Chiquita, Chiquita, Chiquita,
Não me occultes dos labios a flor.

Si eu podesse com braços de amante
Teu corpinho gentil enlaçar,
E sentir em teu seio moreno
Dôce favo de amor palpitar:

Ai! Chiquita, eu seria ditoso,
Sim, ditoso e feliz namorado:
Ai! Chiquita, Chiquita, Chiquita
Não me negues o bem suspirado.

Se eu podesse em volupias de amor
Em teus olhos meus olhos fitar,
E a capella de rosas que cinges
Como esposo eu podesse esfolhar:

Ai! Chiquita, que goso eu teria,
Sim, que goso inefavel de amor
Ai! Chiquita, Chiquita, Chiquita,
Vem por Deus apagar meu ardor.

Maio de 1870.

???

Suzana.

(PAGINAS DE UMA HISTORIA VERDADEIRA).

II

Ella e Samuel.

(Continuação).

— Eu não sou tão máo assim, minha senhora—respondi timidamente, procurando encarecer o coração; porque nesse momento uma reflexão fugace acordou em mim os fortes estimulos do dever.—Se entre nós podesse existir o *amor de dous amantes*, e eu a amasse, com effeito, creia me: eu não seria tão orgulhoso ou tão vil, que lhe pretendesse occultar essa belleza de minha alma.

— E não me ama?!...—perguntou-me n'um delirio.

— Se deseja de mim uma amizade de irmão, um amor emfim, que lhe não faça córar perante a sociedade... disponha delle: é seu!

— Sim!—reflectio ella, deixando sua alma apparecer viva nas fórmas de seu rosto, e illuminando-a com os esplendores de um sorriso de ventura.—Sim! Eu quero essa amizade santa de sua alma; quero esse amor abençoado pelo céo! De hoje em diante, nós seremos um para o outro, o que só póde ser um irmão para uma irmãa. Unidos, presos, como por uma cadêa de flores, nós correremos este mundo. Dormiremos uma vez junto ao lago sereno e calmo, como a rêde do selvagem de levemente embalada pela brisa macia dos sertões; e outra vez, deitados no chão de um batel vogando pelo oceano em uma tenebrosa noite de tempestade! Eu assim como amo a vida camponeza, gosto tambem de ver em alto mar o raio infrene repellindo o negror da escuridão! Gosto de observar aquellas ondas encapelladas e açoitadas pela cauda horrivel do pampeiro! gosto! Meu corpo é de mulher; porém meu genio é de gigante! Não nasci absolutamente para ser espôsa de um Arabe! não nasci para gyrar no circulo estreito, que este mundo infame traça á cada homem; não! Eu preciso de viver uma vida differente; preciso de amar um coração igual ao meu; preciso... oh quero... quero essa amizade pura de sua alma!

Eu ouvia Suzana fallar; e admirava uma grandeza, qualquer que fosse ella!

Como que sentindo o calor que ressumbrava de sua imaginação enfebrecida; ainda enthusiasmado por aquelle sublime requinte de loucura, olhei sorrindo para ella, e perguntei-lhe:

— E não será isso um delirio, uma loucura?...

— Porque?!—interrogou-me ella admirada, e como uma douda divina, correndo ligeiramente a mão sobre a fronte, onde parecia que brilhava uma estrella.

— Já se não lembra?...

— Não!—acudio soffrega por traduzir o meu mysterio.

— Então, já se não lembra de que todo esse manto de purpura vai se tornar pallido como o sudario de uma campa?...—Já se não lembra de que amanhãa, duas lagrimas e um adeus!—tão de sellar os ultimos momentos de todo esse amor condemnado á morte prematura da bonina?...

Suzana ia partir no dia seguinte para a provincia de Santa Catharina.

Como que acordando de um somno profundo, sentio apagada nos horisontes d'alma a luz diaphana dos sonhos, e nas azas de um suspiro fez voar essa melancolia de rôla chorando no deserto:

— Lembro-me, sim! lembro-me agora de que talvez em breve até mesmo o meu nome se ha de apagar para o senhor!

E com uma resignação evangelica, continuou:

— Mas não importa! Eu nunca mais poderei me esquecer de quem me tem feito proferir o que eu ainda não disse, nem mesmo á esse homem que prestou comigo um sagrado juramento!...

— Porque me offende assim? Porque não ha de acreditar ao menos que eu hei de me lembrar da senhora, todas as vezes que lêr aquelles versos, onde me parece que a sua voz está próferindo aquella phrase encantadora? Porque me ha de chamar de tão ingrato, quando eu sinto, e sinto profundamente que hei de ter recordações destes momentos, e derramar—quem sabe?—uma lagrima de dôr e de saudade?

— Meu... Deus!... —exclamou ella, deixando todo o coração correr nestas palavras.—E porque uma sociedade infame, infame como só ella o sabe ser, nos ha de impôr um paradeiro á este amor... sim! á este amor, porque tambem amor se chama o sentimento que me consagras?...

Nesse momento Samuel vinha da sala interior e se approximava á nós.

— Calemo-nos! — murmurei em meia voz.—Alguem se approxima.

E erguendo a cabeça para o alto, fiz que conversava sobre as bellezas physicas de nossa terra, e proferi:

— É mesmo! O céo do Brasil só se póde comparar com o da Italia.

— Sim. Eu creio que a noite deve ser de muito frio—fallou Samuel, deslisando um sorriso malicioso.—O terral já principia a desenvolver-se.

— Á que vem isto?—perguntei-lhe.

— Não olhavas para o céo? Achei que estavas perscrutando os mysterios da noite.

— Não—acudio Suzana.—Nós estavamos conversando acerca da prodigiosa mão da Providencia, que firmou tão bem a sua grandeza, traçando em relevo essa natureza poetica de nossa terra.

— Ah! sim! É muito bella essa natureza que se ostenta risonha e magestosa.—Rubens, se fosse filho do Brasil, talvez que podesse escrever com lettras de ouro o seu nome no grande livro da posteridade, tomando o seu divino pincel e retratando uma paysagem, cujo original florescesse em nossos campos.

Eu limitei-me a proferir um—muito bem—sem vida, sem animação, e Suzana deslisando um sorriso de ironia, disse para Samuel:

— É verdade! O senhor é um artista!... um verdadeiro poeta!

— Eu creio que ha um engano de sua parte, minha senhora.

— Eu tambem creio que sim!—ajuntou Samuel applaudindo a minha lembrança.

— Porque?—interrogou-nos ella.

— Porque eu tenho desconfiado que o meu amigo pende mais para o materialismo do que para o espiritualismo da vida: gosta das realidades. Não admira uma sombra, nem mesmo nunca teve o ideal dos vinte annos—acudi, desenhando Samuel em quatro palavras.

— Sim! Eu gosto mais, ou antes prefiro tudo que está acima de chimeras. E póde crer: eu não me quiz mostrar como poeta, tecendo um elogio á minha terra. Fallei, como bem me acudiram as palavras, nesse momento. Não tenho o máo costume da época: não me proponho nunca a dizer alguma cousa sobre as *flores embaladas pelas brisas matutinas*, para ter por isto o louco direito de ser contemplado como um dos cysnes do Parnaso.

— Decididamente tú não tens geito para a poesia?...

— Não! Sou mais predilecto da *poesia* do dinheiro, da *poesia* metallica, da *poesia* dos cofres e thesouros. Isto quanto á gravidade da *vida real* das algibeiras. No amor?... Ora! Gosto de uma mulher bonita. *Amo-a* por alguns dias, ou mesmo horas, e se ella por si recolhe-se desilludida e triste... que fortuna! Sou a mesma borbolêta, e nunca chego a ser dos que morrem pelo amor de uma faceira!...

E tirando rapidamente uma fumaça do charuto que fumava, franzio os labios, suspendendo a impetuosa torrente de um sorriso que lhe inspirou aquella revelação de certo magna.

E era assim. Percebia-se perfeitamente que Samuel naquellas ultimas palavras, dirigia um accinte á quem uma vez descortinou as rendas de seu seio, e lhe mostrou ahi, como n'um templo, a sua cópia recolhida.

Suzana assim como era uma mulher que sorria para os labios que murmuravam a lisongeira phrase do elogio, tambem era capaz de atirar um forte insulto á face de quem pretendesse machuca-la em seu orgulho de moça, bella e especialmente seductora.

Arqueando um dêdo, e o atirando com desdém sobre as pétalas de uma flôr que ella fazia gyrar doudamente com a mão esquerda, olhou para Samuel, e lhe fez sentir a falta de uma correcção.

— Mas o senhor não dizia isso, quando pela primeira vez conversou comigo!... Está-se compromettendo horrivelmente! está-se cobrindo de tanta lama, que eu já chego a receiar uma nodoa em meu vestido!...

Que mulher vulgar teria nesse momento solemne, tanta audacia, tanto arrôjo! Seria porque Suzana não temeu cahir da eminencia em que se havia collocado? E ella, essa mulher rebelde, não teria consciencia de um dia haver-se degradado em face do homem que, nesse instante, fôra por ella admoestado acremente, fazendo outr'ora o olhar deste examinar á larga os mysterios de seu seio adultero e perjuro?!

É que o orgulho do talento firma-se na força dos proprios recursos. Era que Suzana tinha fé no deslumbramento que produzia a scentelha electrica de seu olhar imperioso.

O espinho da ironia rasgára a melindrosa fibra de sua pouca modestia, e não tardou muito que uma lufada de sangue fosse enrubecer as faces de quem com tanto esméro despedira aquella especie de setta venenosa! Samuel corou.

O grito rouquenho do ataque reboou em seus ouvidos, e o alarma da vingança fez-se ouvir tremendo e forte! Samuel estremeceu.

Para ella, a raiva de se sentir escarnecida por um homem, e a confiança que tinha em sua audacia, eram armas violentas! Samuel cahio vencido.

Suzana fê-lo até esquecer-se de que á elle assistia a grave e justa ousadia de um direito: desse direito que lhe dava o atrevimento bastante, para affastar-se della com desprezo, e mostrar-lhe que sem ser por elle desfolhada—a negra rosa da infamia tinha deixado nodoas indeleveis nos refolhos de seu seio!

— Elle, minha senhora, é *um dos que não conhecem a musica do sentimento*—fallei eu procurando gracejar com ambos, e correndo occultamente a mão sobre a fronte, como para achar na noite de um soffrimento vago, que me affligia, uma alvorada de novos pensamentos.

— É!—acudio ella n'um suspiro, e com o gesto de quem profundamente confirmava aquella sentença.

Samuel sorrio, como para occultar o pezar de ser esmagado por aquellas palavras, e deixou-se ficar em pé, abysmado na contemplação desse acto inesperado.

Suzana parou, depois de ter sabido de nossa presença, como uma soberana; olhou para mim, e fazendo sentir á Samuel, que preferia a minha companhia, perguntou-me:

— Não vem?

Eu segui-a, deixando Samuel, depois de tê-lo convidado tambem, e fomos ambos para a sala, onde se achava a familia reunida.

Emilia, a senhora com quem eu costumava gracejar, sentada n'uma cadeira e recostada commodamente no braço do sofá, apenas me vio, ergueu-se. Olhou-me com attenção, desprendendo um sorriso que era uma *critica* formal á meu *procedimento*; volveu depois os olhos para quem me acompanhava; fez para mim um gesto que significava uma segunda reprovação, mas esta fulminada na pessoa de Suzana, e conteve-se.

D. Fabiana, a dona da casa, coração generoso, porém severo, quando tinha de censurar ou castigar, deixando primeiramente que nós tomassemos assentos, perguntou-nos com uma certa impaciencia graciosa:

— Minha gente! o que era que se conversava que exigia tanto a sombra de um segredo?...

— O que havia de ser!—acudio Emilia fazendo-se ignorar o que sabia.—Versos!... Não se sabe como ambos são apaixonados por elles?...

— É justamente!—declamou D. Fabiana.—Estão perdidos!... E se D. Suzana fosse solteira... eu era capaz de affirmar que por ahi andava bregerice...

— Meu Deus!—exclamou Suzana desprendendo uma risada.—E porque, D Fabiana?...

De momento, o tôro daquella alma passou a ser mimosa pomba de brinquedos infantis!

Era singular o espirito de Suzana!

— Eu sei cá!..—respondeu a critica prisante, occultando um sorriso e sungando os hombros, em signal de um desprêso gracioso.

— Meu Deus!...

— Eu dou-lhe, porem, um conselho, D. Suzana—fallou Emilia. — Não converse muito tempo com esse, homem não, dirigindo-se á mim—Elle ás vezes me conta historias, que eu chego a ter medo!

— E' tal qual!—pronunciou D. Fabiana—A senhora não tem visto como ás vezes elle fica pensativo? Jesus! Está rodeado de phantasmas!...

— Está pensando no modo de viver com a mulher, se chegar a ser casado.

— E' isto mesmo. Tão maluco, que chega a pensar que haja mulher que se sujeite a ter por alimento os favos das rosas, que os beija-flôres sugam nos jardins!

— Tão maluco que diz:—A «minha santa» ha de ter por grinalda de noiva—uma corôa de estrellas, e por vestido branco—uma dessas nuvens de jaspe, que se coalham no céo, em noites de luar!

As minhas utopias, coitadas! as minhas illusões, as minhas rosas, meu Deus! nesse dia vieram todas á praça publica do rediculo!

E nesse momento, por Deus! tive desejos de chorar! Tive desejos de sentir as minhas faces regadas pelas aguas dessa corôa de lagrimas, com que nesse instante a dor cingio-me o coração!

Aquellas palavras, aquelles gracejos de Emilia e D. Fabiana, encutiram em mim um não sei que de acre e de amargoso, que eu mesmo não posso explicar como pude conter o pranto que a recordação pesada de um passado fez refiltir do seio de minha alma agonisante!

Mas, como e faço quasi sempre: precisando de chorar, de chorar muito, desfolhei nos lobios a florinha de um sorriso, e emquanto nessa noite intima, não brilhava o mais escasso raio de uma luz, no meu todo apparentemente calmo, azulava se o iriante prisma de uma alegria fervorosa, durante o tempo em que Emilia, Suzana e D. Fabiana davam gargalhadas, de accordo com mais duas senhoras, que sem fallar, applaudiam tudo que se dizia á meu respeito.

Um momento depois, Samuel aproximou-se e sentou-se perto de Suzana. Esta fez-se ouvir:

—... Mas não admira elle, D. Fabiana—Faz-se notavel á mim, que não tenho alma de poeta, e nem ao menos faço versos.

Samuel comprehendeu que se fallava de mim, e tambem deu a sua risadinha.

Suzana volveu-se para elle, e lhe fallou como se a mais religiosa paz reinasse entre ambos:

— Creia! Eu ás vezes sou tão exquita!... penso em cousas tão extravagantes!... Meu Deus!... Uma douda não me ganha!...

E dirigindo-se para todos que a escutavam, perguntou se queriam ouvir uma historiasinha que confirmava muito bem o que ella acabava de dizer.

— Conte, conte—acudio Samuel constituindo-se uma parte que valia pelo todo.

— Eu quando tinha treze annos, amava um moço muito parecido com o Sr. Samuel. Amava-o com tanto coração! queria—o com tanto desespero. Meu...Deus!.. Era uma louca verdadeira! E um dia, querem saber o que fiz? Meu... Deus!... Já martyrisada pela soffreguidão, e pelo excesso, lancei mão da penna, e escrevi á esse moço:—«Theobaldo.—Eu sei que tu me amas. Mas esperai mais um dia sequer, pela realisação de minhas esperanças, será para mim uma eternidade de martyrio—Minha mãi, como sabes, não quer que eu seja a companheira de teus dias; não quer que eu seja a tua esposa,—não é assim? Pois bem. Levanta-te nas azas desse amor com que me amas, e eu te juro que sempre serei tua, embora a minha grinalda de noiva seja uma triste corôa de cypreste, e o meu vestido branco—a tunica sombria do cadaver.—Hoje, á meia noite, quando a lua desmaiar em face do oceano, tu deves ter um batel á beira-mar. Arcando com os grilhões que te roxeiam os pulsos, virás á meu encontro, e então como dois cysne, nós iremos vogar pelo oceano, até que chegue a hora de medirmos a profundidade desse abysmo immenso e bello como é este amor que me engrandece o coração.—Eu já não desejo viver! e se tu queres comigo dormir o ultimo somno na mesma sepultura,—vem: eu te espero.—»

Era uma estatua cada uma das pessoas que escutavam a descripção desse episodio da vida de Suzana! Era um tumulo; por que passaram todas pela immobilidade do marmore!

— E qual foi a resposta que obteve?—perguntou Emilia, depois de arrefecido o pasmo.

— Sim! e o resultado? ajuntou Samuel—

E' verdade: e o que lhe respondeu? indagou por sua vez D. Fabiana.

Reinava soffreguidão. —Meu... Deus—proseguio Suzana—Mandou-me dizer que eu estava completamente douda, e que se não submettia á caprichos que só prejudicavam!

— O Sr. não procedia assim, que acha?—indagou de mim, D. Fabiana rindo-se a perder.

Houve uma explosão de gargalhadas.

(Continuar-se-ha)

VARIEDADE

Tramays de rua.

(Continuação.)

Sentia o orador embaraçar aos que se apresentavão com especulações para melhoramentos publicos, mas era, de certo, conveniente que primeiro se fizesse um inquerito official, e se este mostrasse a necessidade do addiamento de legislação para a proxima sessão, elle aconselharia que se resguardasse os promotores contra quasquer prejuizo relativamente ás despezas que houvessem feito. Considerando a sua experiencia em legislação particular julgava do seu dever chamar a attenção para o assumpto e esperava que o governo o tomar a na devida consideração, porque acreditava que nenhum prejuizo resultaria, se se adoptasse a medida por elle suggerida. (Oução, oução).

O conde de Kimberley estava certo que SS. SS. agradecem ao seu nobre amigo todas as vezes que elle apresenta qualquer materia relativa á legislação particular, especialmente quando, como neste caso, ella refere-se a projectos de caracter algum tanto novo. O orador não tivera opportunidade de communicar-se com o presidente de Board of Trade depois que o seu nobre amigo deu a sua noticia; mas teria o cuidado de fazer com que fossem devidamente consideradas as suggestões por elle offerecidas.

Não seria conveniente entrar mais na questão presentemente, mais podia observar que estes projectos devem ser antes assumpto de interesse local do que, como as estradas de ferro, de interesse nacional, e cada um deve determinar-se por suas circumstancias particulares. Estava informado que em Liverpool os tramways trabalhavão com bom successo e tinhão sido projectados novos trilhos, que evitavão a inconveniencia e objecção que tiverão os trilhos assentados por Mr. Train.

O conde Grey esperava que o governo não só consideraria a questão se erão convenientes os tramways, mas tambem se no caso affirmativo, deviam elles ficar nas mãos de companhias particulares, ou se nas da autoridade municipal ou outra. Elle deve ser escrupuloso em dar um monopolio em Londres ou em qualquer outra parte, á companhias particulares, porque esta politica póde tornar-se extremamente inconveniente.

Foi adiada a materia.

II.

É alguma cousa o ter-se prudencia *post factum*, posto que essa prudencia não seja usualmente considerada de muito alta qualidade. Lord Redesdale observou com perfeita exactidão que teria sido de grande vantagem para o publico se na primeira introducção de estradas de ferro se tivesse organisado todo o systema sob principios seguros baseados em inqueritos previos, e acrescentou com igual acerto que sobre este ponto não ha hoje duas opiniões. Sendo isto assim, que politica conviria adoptar-se na occurrencia das condições alludidas?

Acontece que actualmente nos achamos em vespera de um novo systema de communicações, que póde desenvolver-se nas mesmas proporções do proprio systema de estradas de ferro. Elle teve origem no mesmo districto: a primeira estrada de ferro foi construida entre Liverpool e Manchester, e já funccionam em Liverpool os primeiros tramways de rua. O systema ganha terreno com rapidez. Na sessão passada forão votadas tres leis para tramways na metropole: nesta sessão forão apresentados não menos de vinte e quatro projectos, dos quaes sete são ainda relativos á metropole, com o capital de 3 milhões de libras.

É obvio que em breve presenciaremos de novo o phenomeno de extensão de estradas de ferro, e a questão portanto é: não podemos aproveitar a passada experiencia de maneira a dirigir-nos, por inquerito aos verdadeiros principios de legislação, emquanto o tempo o permitte?

A esta razoavel suggestão foi apenas respondido por parte do governo que os tramways erão empresas mais de interesse local do que nacional, e que portanto era proporcionalmente menor a necessidade de inquerito preliminar ou comprehensivo. É isto exacto, não obstante podermos observar que as dimensões da metropole são de certo bastante vastas para exigirem a mais cuidadosa organisação. Hoje achamo-nos nas trevas sobre o assumpto.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 102).

XXIII

— Chamo-me Maurel e sou o seu visinho que comprou a quinta da Bella-Vista.

— Muito bem—disse o mancebo.

E em seguida proseguio com uma especie de hesitação:

— Ignora talvez que estamos n'um talhão privilegiado do duque de S...?

— Por certo que não.

— E tem alguma licença, como eu, para caçar aqui?

— Não tenho— respondeu o Mulot arrogantemente.— Aqui para nós, eu dou-lhe pouca importancia.

— Mas expõe-se a um processo.

— Pouco me importa isso.

Anatole estranhou aquella linguagem.

O Mulot proseguio:

— Nós temos tambem florestas na Raposeira, eu e minha irmãa.

Anatole estremeceu: a palavra Raposeira deu-lhe idéa do individuo com quem fallava, e por isso o tomou pelo irmão da mulher que desherdára Pamella.

O Mulot continuou:

— Temos florestas e o duque de S... não se cohibe de lá entrar em perseguição de qualquer javali. Se lhe fizessemos um processo de cada vez que lá tem entrado, estava elle arranjado!

Estas maneiras de botequim e o ar arrogante com que fallava acabaram de indispor o animo de Anatole.

— Por conseguinte,—continuou o Mulot—não tenho que me acobardar. Se quizer, podemos buscar uma lebre, ou aliás desceremos ás encostas da Granja-Perdida, onde é certa uma bandada de cabritos. Os seus cães são bons; não ha melhor raça: os meus atrela-los-hei, se lhe parecer.

Tudo isto foi dito de um folego, sem que Misseny podesse tomar a palavra.

Afinal o mancebo, sorrindo-se e recorrendo áquelle ar de destincção proprio da verdadeira nobreza de sangue, disse-lhe:

— Eu teria o maior prazer, Sr. Maurel, de caçar em sua companhia, tanto mais que é excellente a sua reputação como caçador, mas vejo-me em grande embaraço...

— Falta-lhe talvez o tempo?

— Não é isso. Permitta-me que eu me explique. O duque de S... teve a bondade de autorisar-me a caçar no seu talhão. Não sou guarda nem gendarme a quem compita impedir qualquer de caçar; porém, se o duque soubesse que andavamos aqui juntos, poderia estranhar o meu procedimento.

O Mulot ficou derrotado perante tão boas razões, mas disse ainda:

— É possivel, porque, emfim, é um celebrão o tal duque.

Anatole, como para modificar o effeito da sua recusa, addicionou o seguinte:

— Se, porém, n'outra occasião nos encontrarmos no campo ou mesmo aqui, se o duque lhe conceder permissão, creia que terei muito gosto de o acompanhar á caça.

E, saudando-o, retirou-se.

O Mulot ficou estupefacto; mas, cobrando animo, gritou:

— O' lá, senhor!

Anatole voltou-se.

O Mulot correu-lhe ao encontro e disse:

— Ha de desculpar-me, mas nós somos visinhos.

— Já m'o disse.

— Talvez tenha um negociosito a propor-lhe.

— A mim?

— Sim, senhor.

— Muito bem— replicou Anatole. — Se quizer procurar-me em casa á noute ou amanhãa de manhãa, poderemos fallar.

E, saudando-o novamente, retirou-se.

O Mulot assobiou aos cães, e, entrando outra vez na matta, foi dizendo comsigo:

— Com tudo isso, eu sempre fiquei com a lebre. Ah! senhor barão, d'aqui a dous mezes te-lo-hei posto a andar! Elle é orgulhoso, mas isso não faz ao caso; quando se não tem dinheiro, de pouco serve o argulho.

. . . .

Um quarto de hora depois os cães de Anatole andavam de volta com nova peça de caça e ao ruido que elles faziam approximava-se-lhes um homem.

Era Rouxinol.

— Procurava-te, amigo — disse o mancebo.

— Tambem eu — acudio o desgraçado.—Quando ouvi os seus cães, logo lhe corri ao encontro.

XXIV

Rouxinol tinha a physionomia mais desfeita ainda do que habitualmente. O fato estava todo rasgado e cheio de lama, e tudo n'elle indicava a suprema miseria.

Entretanto havia n'aquelle olhar como que um raio de esperança.

— Meu rapaz,— disse-lhe Anatole — estive com o senhor cura e fallei-lhe a teu respeito.

— O senhor é muito bom — redarguio Rouxinol.

— E elle escreveu a um seu amigo dos lados de Malesherbes, que te receberá e te arranjará trabalho.

— É muita a sua bondade, senhor.

— Podes, pois, vir esta noute a S. Florentino, mas um pouco mais tarde, para que te não vejam. Fornecer-te-hemos meios de fazeres a tua jornada.

— Senhor,— repetio Rouxinol pela terceira vez—é grande a sua bondade, mas a minha idéa é outra.

Anatole estremeceu.

— Então porque?

— Porque, senhor, se eu me retirar d'estes sitios, dir-se-ha que estou culpado, e é tão verdadeira a minha innocencia como é claro o dia que nos allumia.

— Mas lembra-te que aqui te expulsam de toda a parte e que andas morrendo de fome.

— Tudo isso é verdade, senhor.

— Então de que viverás?

Pareceu ao mancebo que o rosto do infeliz se transfigurára. Aquelle rosto pallido como que se illuminou, fixando um olhar altivo em Anatole: tal era a força da sua convicção!

— Senhor,—disse elle— um desgraçado como eu, que não sabe ler nem escrever, nem tem uma polegada de terra sua, e a quem todos recusam dar trabalho, é cousa que pouco vale, não é verdado? Com tudo este desgraçado lembra-se de que sua mãi, quando elle era pequenino, o mandava ouvir a explicação do Cathecismo, e que o padre dizia que todos os homens eram irmãos, que Deus era bom igualmente para todos, e que para remir a todos, tanto pobres como ricos, é que mandára seu filho á terra.

Anatole estava espantado de ouvir aquella linguagem e Rouxinol proseguio:

— Eu acredito o que dizia o padre que ensinava o Cathecismo, porque os cabellos brancos não mentem e elle era bem velho. Crendo, pois, na bondade de Deus, não posso conceber como seja possivel que elle continue a permittir que se culpe o innocente, em quanto se sauda por toda a parte o culpado.

— E tu sabes quem elle é?

— Talvez, senhor. O padre tambem dizia que Deus não ajudava senão os que trabalhassem; é por isso que aqui estou e ando no rasto do verdadeiro assassino, e, se Deus me ajudar, apanha-lo-hei e leva-lo-hei aos gendarmes, dizendo-lhes: Aqui está o assassino de Saurin!

— Mas será preciso apresentar provas d'isso.

— Fornece-las-hei.

— Isso é outro caso.

— Tenho talvez muito que esperar, mas a paciencia é minha conhecida; estou affeito a passar trinta noutes seguidas sobre uma arvore á espera do Javali, conseguindo mata-lo. Em quanto não descobrir toda a verdade nada direi, mas logo que encontre o assassino não o perderei de vista um momento.

Anatole comprehendeu por estas palavras que Rouxinol não descobriria o seu segredo, e por isso disse-lhe:

— Então não queres partir?

— Não, senhor.

— E como viverás?

— Como podér.

E esta resposta foi dada com admiravel resignação.

O mancebo tirou da algibeira uma moeda de cinco francos e deu-lh'a.

Rouxinol, arazando-se-lhe os olhos de lagrimas, disse:

— Já vê, senhor, que não posso deixar de acreditar na bondade de Deus, visto que se me depara uma alma demfazeja como a sua!

— Quando te faltem os meios, vai a S. Florentino, e eu ou o senhor cura te soccorreremos.

— Deus lhes dará o pago! — redarguio Rouxinol.

E, assim fallando, desappareceu atravez do arvoredo.

— Desgraçado! — exclamou Anatole — Não é só o cura Duval que está convencido da tua innocencia. O crime não se exprime assim!

. . . .

Anatole recolheu-se cedo n'este dia.

As tres horas tinha acabado a cacada.

Apenas chegou a casa, fez recolher os cães, pendurou a espingarda, e, sem mesmo r cumprimentar a Sra. de Misseny, tornou a sahir.

Seguio o caminho de S. Florentino: tinha que dar conta ao cura do que passára com Rouxinol.

Defronte da casa da escola parou e olhou para as janellas.

Era hora de aula, e por isso Pamella não appareceu.

Anatole deu um suspiro e passou adiante.

Teve o gosto de saber que o cura estava ausente. Tinham vindo chama-lo para um doente per goso.

— Voltarei á noute—disse comsigo.

Mas ao passar por defronte da escola experimentou uma sensação desagradavel: vio um homem do outro lado da rua, o qual parecia vigiar igualmente as janellas da mestra.

Este homem era o Mulot e trazia ainda ás costas a espingarda.

Quando vio Anatole, voltou costas e foi-se a passos curtos para a Bella-Vista.

Anatole entrou em casa apoderado de uma impaciencia que não podia explicar; mas, receiando que a velha senhora renovasse a conversa sobre casamentos, fez a deligencia por se tornar jovial.

Ceiou depressa; como quem tinha urgencia de voltar a casa do cura ou antes de contemplar essas janellas, atravez das quaes contava ver o meigo rosto de Pamella; mas, quando se erguia da mesa, a criada abrio a porta da sala e annunciou o Sr. Maurel.

Anatole lembrou-se então do que aquelle lhe fallára n'uma entrevista, mas o objecto d'ella era-lhe mysterioso. Em todo a caso resolveu recebe-lo com boa presença, promettendo-se, todavia, de o despachar breve, e mandou-o entrar para um gabinete ao rez do chão.

— Quem é esse Sr. Maurel? — perguntou a tia admirada.

— É o novo proprietario da Bella-Vista—respondeu o mancebo.

E, retirando-se, entrou na sala, onde já se achava o Mulot recostado n'uma cadeira de braços com a importante attitude de quem tem a consciencia do que vale.

Para este acto solemne se prepára elle o mais aceiado que pôde: vestia sobrecasaca, collete de xadrez vermelho e até trazia luvas pretas bispontadas de branco.

Anatole, apezar da sua preoccupação, conteve a custo um sorriso e disse-lhe:

— Fez-me a honra de pedir-me uma entrevista?

— É verdade, senhor.

— Estou ás suas ordens.

Misseny sentou-se.

— Devo declarar-lhe— começou o Mulot com ar importante— que, quando me proponho a obter algum fim, corto por todas as difficuldades. Desejei, pois, possuir a propriedade da Bella-Vista; tive que a pagar cara, mas não me pesa por isso.

— E que mais?

— Quero dizer que uma cousa que valha, o maximo, quarenta mil francos, não duvido paga-la por cincoenta mil, convindo me.

— Ah! sim, é generoso... Mas a que proposito me faz esta declaração?

—Desejava que entrassemos n'um ajuste.

— Sobre que?

— Dou-lhe dez mil francos de luvas.

Anatole franzio o sobr'olho e redarguio friamente:

— Não posso comprehende-lo.

— Eu me explico. Pagando-se-lhe por quarenta mil francos a sua propriedade, creio ser bom negocio. Eu dou-lhe cincoenta mil francos por ella.

Anatole levantou-se estupefacto e respondeu:

— A minha proprieda, senhor, não se vende.

— É verdade, mas dez mil francos de luvas não é cousa para despresar.

Anatole, que ao principio ficára sorprendido, tornára-se indignado; mas, contemplando aquella figura grutesca que assim lhe vinha propor a venda do solar de seus avós, levou o negocio para o lado do ridiculo e respondeu-lhe com uma estrepitosa gargalhada.

Então o Mulot ergueu-se desorientado e disse:

— Não está disposto a acceitar?

— De certo que não—respondeu o mancebo n'uma attitude de quem o despedia.

— Pois faz mal!

Anatole não lhe redarguio.

O Mulot pegou no chapço e dispoz-se a sahir, mas antes de transpor a porta voltou-se, dizendo:

— Olhe que talvez se arrependa!

Anatole, sem dar resposta, acompanhou-o cortezmente até ao vestibulo, e, saudando-o voltou para dentro.

— Nós o veremos!—resmungou o Mulot retirando-se furioso.

(Continúar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS